

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 52.º - N.º 2714

QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1984

PREÇO 15\$00

Assembleia da Solverde

Um «folar»

□ PÁGINA 3



Um aspecto da assembleia da Solverde, que atribuiu um «folar» de 14 mil contos e, entre outras deliberações, reconduziu o actual conselho de administração da concessionária da zona de jogo (foto António Pereira)

de catorze mil contos

Ainda este ano

Lar de Idosos abre portas

□ PÁGINA 3

JAE renitente nos «nós» de acesso

□ PÁGINA 4

Dia das colectividades prepara-se

□ PÁGINA 6

Táxis da cidade Que voltam a terreiro soluções?

O regime das praças de táxis da cidade foi, mais uma vez, ponto «quente» na Assembleia Municipal, na reunião de quinta-feira passada. Não viria a ser tomada qualquer decisão concreta já que a Assembleia considerou que o Executivo não apre-

sentou nenhum parecer nem nenhuma deliberação conclusiva. A discussão teve como meta encontrar uma solução para resolver o problema que, como se sabe, se vem arrastando desde Agosto do ano passado. Durante este tempo os taxistas da postura

do Largo da Câmara (6 viaturas) reclamam o regime de praça livre, enquanto os do Largo da Graciosa (15 viaturas) não concordam com essa posição.

AS INTERVENÇÕES E AS POSIÇÕES

Joaquim Sá (presidente da Junta de Guetim) — «Esta Assembleia não pode aprovar nenhuma postura sem existir pedido da Câmara. Não temos competência para isso. O executivo não tem vereador de transportes nem uma comissão de trânsito. Sugiro, perante esta situação, que o problema não ficasse adormecido e que fosse, pelo menos, estudado. A Câmara não teve ainda coragem para mexer no problema.

Cheguei a admitir que os taxistas ultrapassassem a lacuna do executivo. Em Agosto de 83 entrou na edilidade um documento dos taxistas do

largo da Câmara em que diziam ir tentar encontrar um acordo.

Fiquei satisfeito.

Passados oito meses, deparo com outro documento onde vejo que os taxistas da Graciosa não concordam com nada. E fiquei decepcionado».

Ferreira de Campos (PSD) — «A história conta-se muito rapidamente. Havia nesta cidade uma postura de 15 táxis. Com a vinda de pessoas das ex-colónias foi criada mais uma postura, desta vez de 6 táxis, sem prejuízo para a já existente.

O que é certo é que os taxistas da Câmara afirmam ter dificuldades em subsistir. Trata-se de um problema que não é só da classe. Por isso, a solução a encontrar terá que ter em conta os interesses do concelho e dos utentes».

(Continua na página 5)

Utentes de transportes vão ter abrigo



A última Assembleia de Freguesia de Espinho deliberou implantar abrigos nas paragens de autocarros. Para mais pormenores, ler página 5.

A crise

A situação (não particularmente aqui em Espinho, mas a nível geral) começa a ser dramática. O ritmo do desemprego aumenta assustadoramente. Empresas que foram grandes, encerram as suas portas. Não há trabalho. São situações irreversíveis que conduzem à falência. Os tribunais onde são tratadas questões desse tipo, nunca tiveram tanto que fazer. Os credores amontoam-se, exigindo

o que lhes pertence. Com eles estão os trabalhadores que se sentem no direito em serem indemnizados.

Oportunisticamente, determinada facção política vem tentando explorar a situação. É o momento ideal para a recolha de dividendos. Com a barriga vazia dos outros, esses tais tentam encher a deles. Agora, foi usado um outro processo com a presença pro-

vocatória junto da residência oficial do líder do governo.

É uma tática nova que vem dando nas vistas, sem que do lado oposto tenha havido o melhor antídoto para a combater. Tem sido feito, precisamente, o que mais interessa aos manifestantes.

A crise, a todos os níveis, é um facto evidente. A crise

económica e financeira traz outras crises, como a crise do trabalho, a crise do pão, a crise da moral e dos bons costumes.

Paradoxalmente, a crise vem provocando furtura de roubos, assaltos e assassinios. Estamos vivendo um período grave da nossa história e aí teremos de juntar a Portugal muitos outros países do mundo. Nem só aqui temos falta de trabalho e de pão. Nem só aqui se rouba e

se mata. O mal, preocupante e assustador, está algo generalizado.

Ouve-se por aí, a cada passo, que vivemos no obscurantismo durante quase meio século. Pois é, mas em menos de dez anos de «revolução», que aprendemos nós de útil, que possamos doar, com orgulho, aos nossos filhos e aos nossos netos?

Álvaro Graça

Preços na feira

Com uma chavinha miúda que teimava em cair, fomos, como é já habitual, saber os preços da feira desta semana. Ei-los:

—Laranjas: 30 a 60 escudos/quilo (semana anterior: 35 a 65 escudos/quilo); tangerinas: 60 a 85 escudos/quilo (30 a 90 escudos/quilo); maçãs: 20 a 60 escudos/quilo (15 a 60 escudos/quilo); pêras: 40 a 90 escudos/quilo (35 a 80 escudos/quilo); morangos: 200 a 300 escudos/quilo; bananas: 140 a 160 escudos/quilo (140 a 160 escudos/quilo); tomates: 100 a 130 escudos/quilo; couve-flor: 60 escudos/quilo (60 escudos/quilo); espinafres: 40 escudos/molho (40 escudos/molho); agriões: 30 a 40 escudos/quilo (25 a 30 escudos/quilo); alface: 25 a 35 escudos/pé (20 a 30 escudos/pé).

Batatas de «jeito» não se encontravam à venda. Apenas se viam das «novas», de tamanho muito reduzido e a... 75 escudos por quilo.

Fiat 127 900 C 1979
Fiat 127 900 C 1980
Fiat 128 2 Portas 1976

Renault 4 L 1976
Renault 5 TLC 1979

Alvdor
AUTOMÓVEIS
GARANTIA DE GARANTIA
RUA 20 N.º 300 - 4800 ESPINHO
TELEF.: STAND 723699 - RESID. 723080
COMPRA-SE AUTOMÓVEIS
NÃO ACIDENTADOS

CASOS

«A gente nunca sabe» . . .

«Apanhei um susto, lá isso apanhei», diz-nos Filipe Vitó, comerciante da Rua 19, n.º 301, a propósito do caso da misteriosa mala preta aparecida à porta do seu estabelecimento e que se supunha conter uma bomba.

O caso ocorreu quinta-feira, 29. Sensivelmente pelas 16 horas, Filipe Vitó foi alertado para o facto de em frente à montra do seu estabelecimento se encontrar uma mala preta, tipo diplomata, «**muito suspeita**».

Que conteria a mala? «**Agente nunca sabe**», comentaria Filipe Vitó. Podia até ser uma bomba. «**E se for?**», terá pensado o comerciante. Bom, pelo sim, pelo não, alertou a Polícia. Esta, por seu turno, chamou uma brigada de minas e armadilhas. E não tardava que o local fosse isolado. Entretanto, Filipe Vitó fechava o estabelecimento e ia embora. «**A gente nunca sabe**» . . . Nem a Polícia, que começou por tentar abrir a mala a tiro, a uns 560 metros, por causa das coisas. . . Mas, nada, a mala não se abria. Mas, ao fim de três horas, a mala era aberta: parece que com uma corda foi possível fazê-la cair e abrir-se. Dentro . . . «**pum!**» . . . dentro estava . . . nada!

«**Uma brincadeira de alguns engraçadinhos**», comenta Filipe Vitó, que agora (já) arranja disposição para sorrir ao falar do caso, depois do grande susto que apanhou.

GRÁVIDA MORRE EM ACIDENTE

Uma senhora, grávida de 8 meses, morreu em consequência de um acidente de viação, ocorrido quinta-feira, 29, no cruzamento das ruas 7 e 20. Trata-se de Maria Margarida Pais C. Lima Mota, de 24 anos, casada, nora do dr. Mota, otorrino nesta cidade.

A infeliz Maria Margarida foi transportada ao Hospital de Espinho e, de seguida ao de Gaia, sendo, todavia, infrutíferos os esforços médicos para a salvar.

Maria Margarida seguia num veículo conduzido pelo seu marido, Arménio Paulo Carvalho Mota, que apenas sofreu ligeiros ferimentos.

O acidente resultou de um choque entre a viatura em que seguia este casal e uma outra conduzida por António Baptista, do Porto, que também ficou ferido. Ferido ficou também o passageiro que nesta viatura seguia, José Dias, de 87 anos, igualmente do Porto.

CONDUTOR ATROPELA E FUGE

Na passada sexta-feira, 31, um peão foi atropelado por uma viatura, cuja matrícula se desconhece, sofrendo algumas ferimentos de certa gravidade. Trata-se de Adelino Aires Guedes da Fonseca, de 54 anos, casado, comerciante, residente na Praia da Granja.

O peão, após tratamento no hospital local, seguiu o seu destino. Entretanto, a PSP está a averiguar a identidade do autor do acidente.

QUATRO JOVENS FERIDAS

O escorregadio piso da estrada nacional n.º 109-4 (Espinho-Vila da Feira) continua a provocar acidentes. Depois da morte do bancário de Lourosa — há tempos aqui noticiada — novo acidente se registou naquela artéria, sábado, na zona de Gulhe-Silvalde, desta feita envolvendo quatro jovens educadoras de infância, que ficaram feridas.

A viatura em que seguiam, de matrícula AU-58-30, despiستou-se e embateu violentamente numa árvore. A condutora Orquídea Campos, de 28 anos, casada, da Vila da Feira — sofreria fractura na bacia, pelo que depois de tratada no Hospital de Espinho, seria internada no de S. Paio de Oleiros. As restantes — Teresa Lobo, de 21 anos, casada, de Oliveira de Azeméis; Berta Magalhães, de 24 anos, solteira, da Vila da Feira; e Eunice Gomes, de 26 anos, igualmente solteira e também da Vila da Feira — sofreram apenas escoriações e contu-

sões, pelo que, após tratamento regressaram às respectivas residências.

VANDALISMO NO CEMITÉRIO DE PARAMOS

Foram coroadas de êxito as diligências da Guarda Nacional Republicana de Espinho no sentido de descobrir o autor dos estragos perpetrados na madrugada do penúltimo domingo, 25 de Março, no cemitério de Paramos. A GNR deu como autor dos actos de vandalismo um tal António Rodrigues Gonçalves Marques, de 23 anos, morador no lugar da Lomba — Paramos.

O António Marques, que vai responder em tribunal, além de pisar sepulturas, partiu mármoreiros causando prejuízos consideráveis.

O «CASO» DE DROGA

Há algum tempo, a Polícia Judiciária deteve, em Espinho, alguns indivíduos, acusados de pertencer a uma rede de tráfico de droga.

Nas prisões privativas da «Judiciária», onde se encontram, um dos capturados, Manuel Semião Pereira, de 25 anos, trolha morador em Monte Lirio, Anta, provocou, na última quinta-feira, alguns distúrbios, escaqueirando tudo o que se encontrava ao seu alcance, acabando por se ferir e, em consequência, de necessitar de tratamento hospitalar.

Como noticiámos, a rede de que o Manuel Semião é acusado de pertencer, detinha, além de vários tipos de droga, dinheiro, armas e electrodomésticos.

SEM CARTA

Por conduzir a viatura IO-53-60, sem possuir a respectiva carta de condução, foi detido José Domingos Costa Pereira, de 25 anos, casado, vendedor ambulante, residente em Vila Nova de Gaia.

Foi presente ao Tribunal da Comarca de Espinho e julgado.

MORREU O OUTRO ATINGIDO NA EXPLOÇÃO DO CILINDRO

Acabou perecendo na quarta-feira, 28, à tarde, o operário fabril Fernando da Rocha Sousa, que sofrera queimaduras graves em acidente de trabalho. O outro operário envolvido no acidente falecera já, conforme referimos na última edição, no princípio da semana passada.

Aqueles operários foram atingidos na explosão de um cilindro eléctrico de aquecimento na firma «Silveirinha», de Silvalde, a 24 de Março.

EM POUCAS LINHAS

INICIATIVA DO LIONS

Temas económicos em palestra

Numa iniciativa do Lions Clube de Espinho, vai realizar-se, no próximo dia 13, no hotel «Praiagolfe», uma palestra dedicada ao tema «A indústria e a energia em Portugal» — condicionantes e cenários do desenvolvimento futuro». Será palestrante o eng. Orlando de Castro e Vasconcelos, técnico do Banco de Fomento Nacional, que focará assuntos de reconhecido interesse e actualidade, nomeadamente os seguintes: caracterização da situação actual do país; o acordo elaborado com o FMI, consequência das medidas restritivas; alteração das estruturas do país; políticas de relançamento aventadas para o país (venda do ouro, substituição das importações, salto tecnológico); sectores industriais a privilegiar no futuro; lançamento de uma indústria nacional de bens de equipamento; grandes projectos; desajustamento futuro da nova estrutura produtiva; porque não o salto tecnológico?

Todos os interessados em assistir a esta palestra estão desde já convidados pelo Lions Clube de Espinho para comparecerem no «Praiagolfe», beneficiando, pois, de uma oportunidade considerada com todo o interesse até para um debate acerca do momento económico que se vive no país.

Rancho de Paramos em França

O Rancho Regional «Recordar é Viver», de Paramos, estará em França na semana de Páscoa, actuando em diversos locais da região de Paris. No sábado de Páscoa, à noite, actua em Breuillet Village (departamento 91); domingo, em Quincy S/Sénart (91); e segunda-feira, em Montgeron (94).

Alimentação e saúde

Maria de Lurdes Modesto será a animadora do 3.º debate da série sobre Alimentação e Saúde que o Centro de Estudos da Cooperativa Nascente tem vindo a levar a efeito.

A presença de Lurdes Modesto ocorrerá sábado, 7, pelas 16 horas, na Piscina Municipal.

Nos dois debates anteriores foi realizada inicialmente uma abordagem geral ao tema, a cargo do dr. José Luís Peralta, e analisada a questão da alimentação nas doenças cardiovasculares, pelo professor doutor Emídio Fernandes.

Posteriormente, virão ainda a ter lugar sessões com a participação dos doutores Luís Monteiro (alimentação do desportista e do trabalhador), Flávio Laranjeira (alimentação na idade escolar) e Beja Santos (defesa do consumidor e higiene e conservação dos alimentos).

«25 DE ABRIL»

Algumas colectividades, lideradas pela Cooperativa Nascente, pretendem assinalar em Espinho o 10.º aniversário do «25 de Abril». Nesse sentido foram efectuadas algumas reuniões, estando já elaborado um programa provisório de comemorações, que se estenderá por vários dias.

Esse programa comemorativo será apresentado ao Município local, para dele se obter colaboração.

Ano Santo no Mosteiro

A Paróquia de Grijó está a assinalar o Ano Santo da Redenção. No passado dia 31, decorreram no Mosteiro cerimónias especialmente para as crianças. Sábado, 7, as cerimónias são abertas a todos.

«Defesa de Espinho» — N.º 2714 — 5/Abril/84



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

CONVOCAÇÃO DE CREDORES N.º 513-2.ª Secção APRESENTANTE — MANUEL DIAS DE AMORIM, casado, industrial, residente em Souto — Silvalde, desta cidade de Espinho

chegar ou não à referida concordata.

Os credores que não figurem na relação apresentada pelo devedor podem reclamar no processo os seus créditos, até dez dias antes do dia designado para a reunião; e qualquer credor, nos cinco dias seguintes, pode impugnar créditos e denunciar actos culposos ou fraudulentos do dito devedor.

Espinho, 23/3/84

O Juiz de Direito,
a) Norberto Inácio Brandão

O Escrivão,
a) Américo Cordeiro Mora

Para os devidos efeitos se faz saber que no referido processo foi designado o dia 7 do próximo mês de Maio, pelas 14,30 horas, neste Tribunal, para a reunião de credores do apresentante, a fim de discutirem e apreciarem os débitos e se certificarem da situação dos seus negócios e das causas do estado de falência, para se poder

VENDE-SE

APARTAMENTO EM ESPINHO

Cruzamento Rua 23/Av. 8, bem localizado, perto da praia e dos novos empreendimentos turísticos da Baixa Espinhense. Quarto c/ banho privativo+2 quartos com 1 banho, cozinha, lavandaria, sala comum e garagem.

Contactar pelo telefone 72 37 89

VIU?

Agradece-se a qualquer pessoa que tenha presenciado o acidente ocorrido no passado dia 31, pelas 23.30 horas, no cruzamento das ruas 4 e 23, nesta cidade, o favor de contactar com Aires Fonseca, Avenida Salazar, 666, na Praia da Granja ou pelo telefone 7620494.

ASSEMBLEIA DA SOLVERDE

14 mil para as colectividades

Como acontece todos os anos, e de acordo com os estatutos da sociedade, a assembleia geral da Solverde, reunida quinta-feira, 29, à noite, nas instalações do Casino, aprovou a atribuição de um «foliar» de 14 mil contos às colectividades e instituições locais.

A grande «fatia» é a da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, que recebe um total de 10 mil 520 contos, cabendo a outras instituições assistenciais um total de mil 980 contos. As colectividades

culturais recebem um total de 625 contos e as desportivas o valor global de 875 contos.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Amadeu Morais, secretariado por Alberto Alves e João Torres.

Para além dos outros membros da mesa, encontravam-se também presentes membros do conselho de administração da empresa, incluindo o seu presidente, Manuel Oliveira Violas, e do conselho fiscal, composto pelo dr. Augusto Maia, dr. António Fer-

reira dos Santos e Arlindo Soares.

Foi elevado o número de accionistas presentes, que seguiram os trabalhos com o maior interesse.

Para além da atribuição do «foliar», a assembleia resolveu substituir no conselho fiscal o falecido arq.º Jerónimo Reis pelo dr. Amadeu José Morais.

De igual modo, foi reconduzida para o novo triénio a actual administração, sendo ainda empossados dois novos administrado-

res: o dr. Manuel Soares Oliveira Violas e D. Rita Celeste Soares Violas e Sá.

No final, foram distribuídas medalhas a todos os accionistas, comemorativas da inauguração do Casino.

O «FOLAR»

Por colectividades e instituições, a distribuição do «foliar», a que aludíamos a abrir esta notícia, foi a seguinte:

Assistência - Patronato da

Divina Providência, 150 contos; Acção Social Escolar, 200; Cerciaspino, 450; Liga dos Combatentes, 30; Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses, 450 contos cada; Irmandade de S. Pedro (para as obras na capela), 150 contos; Centro Social de Paramos, 100.

Cultura - Banda de Música de Espinho, 150 contos; Bandas de Música de Paramos e Silvalde, 75 contos cada; Tuna de Anta (para a Escola de Música), 75 contos;

Orfeão de Espinho, 150; Academia de Música de Espinho, 100.

Desporto - Sporting de Espinho, 300 contos; Associação Académica de Espinho, 300; Aeroclube da Costa Verde, 200; Clube Académico de Espinho, 75.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho - Fundo de Assistência Social, 300 contos; subsídio para a construção do lar da terceira idade, 10 mil 220 contos.

ASSEMBLEIA DA MISERICÓRDIA

Lar de idosos pronto ainda este ano

A Assembleia Geral ordinária da Misericórdia de Espinho, de sábado passado, 31, aprovou o relatório e contas da mesa administrativa daquela instituição relativo à gerência de 83.

Para além disso, naquela assembleia soube-se que o Lar de Idosos estará concluído ainda este ano.

De igual modo, foi decidido considerar, a título póstumo, o falecido arquitecto Jerónimo Reis como irmão de mérito da Misericórdia. Jerónimo Reis prestou intensa colaboração àquela instituição de solidariedade social já que, entre outras coisas, executou graciosamente o projecto do hospital local e do lar de idosos em acabamento.

Por proposta do eng.º Edgar Ferreira, que dirigia os trabalhos, foi igualmente aprovado um voto de louvor à mesa administrativa.

A GERÊNCIA 83

O relatório e contas relativo à gerência 83 da Misericórdia é o seguinte:

«**Movimento de irmãos** - iniciou-se o ano de 1983 com 1 261 irmãos. Saíram durante o ano 76 irmãos. Entraram durante o mesmo período 439 irmãos. A receita proveniente da quotização cifrou-se em 1 419 785\$50.

«Como nitidamente se depreende dos números indicados, estamos muito longe da receita que apresentava a quotização quando, em Dezembro de 1981, iniciámos funções, com 952 irmãos, incluindo falecidos e desistentes. Na verdade, do montante anual de 84 340\$00, passámos para a receita de quotização anual referida, de 1 419 785\$50, e angariámos 122 irmãos. Seja-nos lícito, no entanto, lamentar que os números não tenham aumentado mais no sector da quotização.

«O esforço e dedicação que temos aplicado e as realidades que temos criado em matéria de solidariedade social, mereciam, assim entendemos, uma maior compreensão e ajuda por parte da população espinhense. Infelizmente, domina ainda a ideia de que as obras de solidariedade social, devem ser sustentadas por alguns em benefício de todos, enquanto nós pensamos, temos defendido e continuamos a sustentar como solução a atingir, a ajuda de todos para benefício de alguns precisamente os que, na verdade, precisam de ser ajudados.

«**Donativos** - Durante o ano de 1983 recebemos, excluída a comparticipação do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, no montante de 11 000 000\$00, os seguintes donativos:

«**a) sector público** - Câmara Municipal de Espinho,

3 000 000\$; Governo Civil de Aveiro, 50 000\$; Junta de Freguesia de Anta, 50 000\$; Junta de Freguesia de Espinho, 25 000\$.

«**b) associações de classe** - Associação Comercial de Espinho, 150 000\$.

«**c) empresas particulares** - Solverde, 16 445 000\$; Sociedade de Turismo e Espinho, 286 358\$; Eurospuma, 50 000\$; Casa Angélica, 60 000\$; Jotex, 20 000\$; Manuel P. Fontes, 40 000\$; Heliodoro Pereira da Silva, Ld.ª, 20 000\$; Farmácia Higiene, 50 000\$; D. Luciana Marques, 8 125\$; Fábrica Progresso, 30 000\$; Poli-Poli, 10 000\$; Fernando José Teixeira De Barros & Filhos Ld.ª (Gruta da Lomba), 20 000\$; Corfi, 23 980\$; Homero Mendes, Sucessores, 10 000\$; Fosforeira Portuguesa, 25 000\$; António da Silva Graça, Ld.ª, 5 000\$; Tipografia Comercial, 8 125\$; Garagem Abel, 12 500\$; Electrogás Estrela de Espinho, 5 000\$; Cabeleireiro Manuel, 5 000\$; «O Nosso Café», 5 000\$; Barbearia Lord, 15 000\$; Garagem Joaquim Pereira de Sousa, 6 500\$; Daniel Iglésias, 5 000\$; Celeiro, 5 000\$; Valdemar Ribeiro, 5 000\$; José Cruz e C.ª Ld.ª, 5 700\$.

«**d) particulares** - Legado de D. Maria do Céu, 1 000 000\$; Legado de Maria do Céu para Pobres, 200 000\$; Eng. Edgar Ferreira, 50 000\$; Dr. Henrique Neves Estima, 30 000\$; José de Almeida, 50 800\$; Joaquim Moreira Vinhas, 10 000\$; Marcelino Silva (Estados Unidos), 25 000\$; Carlos Ledo da Fonseca, 10 000\$; Manuel Ferreira dos Santos, 10 000\$; D. Maria Adeline da Silva Oliveira, 20 000\$; Produto de uma lista da Venezuela, 153 550\$; António Duarte Ferreira Estêvão, 50 000\$; Filipe Vitó, 23 750\$; Produto de uma lista em França, 8 480\$; anónimo 10 000\$; Francisco Dias da Fonseca, 5.000; Álvaro Rola, 20.000\$; Assunção Cadinha, 3 000\$; José Ribeiro Ferreira Alves, 5 000\$; Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte, 5 000\$; Manuel Francisco do Couto, 20 000\$; Hamilton Pinhal, 2 500\$; Francisco Dias Fonseca, 5 000\$; Maria Pereira de Jesus, 10 000\$; António Fernandes da Silva Pereira, 5 000\$; Joaquim Alberto Pinto da Rocha, 5 000\$; produto de uma lista no Casino, a cargo do sr. Sebastião Prata, 5 450\$.

«Sem incluir o donativo da Solverde, recebemos de empresas particulares e seus empregados, e de particulares, a quantia de 3 154 023\$. Nos donativos da Câmara Municipal de Espinho e da Solverde, não incluímos as verbas concedidas por estas duas entidades para o Fundo de Assistência Social. E cabe-nos

referir aqui também que no donativo de 16 445 000\$ entregue pela Solverde se encontra incluído o donativo de 10 000\$ adiantado por conta dos 25 000 000\$ que foi concedido na assembleia geral extraordinária daquela entidade benfeitora de 3 de Novembro do ano findo, «por conta dos subsídios a atribuir ao abrigo do art.º 33.º».

«Durante o ano em curso recebemos mais 5 000 000\$ e recebemos os restantes 10 000 000\$ até ao fim do ano.

«A ajuda da Solverde, do sr. Manuel de Oliveira Violas, e da sua mulher, sr.ª Ana Soares Violas, é, continuamos a afirmá-lo, inestimável, pois sem ele seria impossível à mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho concretizar a sonhada e pesadíssima tarefa de construir em Espinho um lar para idosos. Bem hajam!

«**Irmãos falecidos** - durante o ano faleceram os seguintes irmãos: Álvaro Rodrigues, Joaquim Rodrigues da Cruz, Anacleto Pires da Silva, José Ribeiro França, Aurora Fernanda Alves Bela Oliveira, Cordélia Duarte de Araújo Carneiro, Cecília Oehen Gil, Emília Catarino de Araújo, Celeste Loureiro da Silva, Maria Marques de Sá. A mesa fez-se representar nos funerais e transmitiu aos familiares dos falecidos as suas condolências. Continua agora a manifestar o seu pesar pelas perdas verificadas e que são irreparáveis.

«**Reuniões da mesa** - Durante o ano de 1983 a Mesa reuniu 41 vezes. Aproximadamente registar que ressaltadas raras faltas, determinadas por razões sérias e sempre justificadas, à generalidade das reuniões compareceu a totalidade dos mesários e nunca aconteceu deixar de reunir-se por falta de quorum.

«**Actividades - a) Lar e Centro de Dia** - Possuímos e mantemos dois estabelecimentos: um lar de idosos, com plena ocupação, a funcionar na Rua 14, n.º 650, e um centro de dia, com 35 utentes, a funcionar na Rua 4, n.º 1058, ambos instalados em edifícios que são propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

«Os utentes do lar beneficiam de alojamento, pequeno-almoço, lanche e jantar. Os utentes do Centro de Dia beneficiam de almoço e lanche, vindo todos os dias ao Centro, onde se mantêm até ao fim da tarde.

«A Câmara Municipal tem-nos dado o seu apoio no transporte de utentes para o Centro de Dia quando ele se torna necessário. Esta colaboração é-nos indispensável enquanto a Santa Casa não dispuser de veículo próprio, o que se espera vir a acontecer antes da inauguração de novo lar e para o servir, tanto mais que no

novo edifício irá ficar também instalado o Centro de Dia.

«O funcionamento dos dois estabelecimentos constitui uma experiência saudável, bem recebida e compreendida por utentes e não utentes. Neles comemoramos as grandes festas do ano - Natal, Ano Novo, Carnaval, Páscoa, Dia do Idoso e aniversário da Misericórdia - e neles, sobretudo no centro de dia, levamos a efeito festas de convívio, assim como proporcionamos aos idosos excursões e visitas a outros estabelecimentos congéneres, até para intercâmbio e exibição dos grupos coral e cénico, que mantemos.

«Com o Lar e centro de dia, gastámos durante o ano 3 479 287\$10 e recebemos para tal sustento do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro 2 312 640\$ e dos utentes 1 105 804\$.

«**Assistência** - Graças à comparticipação da Câmara Municipal e da Solverde - 200 000\$ cada - prestámos assistência às pessoas mais carecidas que nos procuraram, com subsídios em géneros, medicamentos e dinheiro.

«Conseguimos distribuir no Natal a setenta famílias pobres do concelho, setenta cabazes constituídos por bacalhau, batatas, azeite, óleo, arroz, massa, figos, cacete, açúcar e bolachas. Se a belíssima colaboração entre a Solverde e a Câmara se mantiver e for ampliada neste campo, muito mais poderá a Misericórdia fazer pelos pobres de Espinho, que são cada vez mais e cada dia mais necessitados.

«**Novo lar** - Deixámos propostadamente para o fim o aspecto que tem absorvido a actividade da Mesa desde Dezembro de

1981. O novo lar de idosos que concentrará também o centro de dia e um sector para acamados permanentes constitui a preocupação dominante da mesa e o pólo consumidor de todas as energias e receitas.

«Durante o ano findo fechámos todos os contratos indispensáveis ao acabamento do lar. Só nos falta a aquisição de roupa, colchões, louças e demais utensílios que completarão o recheio, como nos falta ainda - e não sabemos quanto nos custará - proceder ao arranjo urbanístico do vasto terreno que ladeia o edifício.

Despendemos no ano findo 28 478 100\$70 e fechámos contratos que se cifram em pagamentos durante o ano corrente de cerca de 60 milhões de escudos.

«Para além dos donativos que recebemos - e que já mencionámos - ficámos a contar com a ampliação do terreno a nascente do lar, frente à estrada, que nos foi doado pelo grande irmão benfeitor que tem sido o sr. dr. António Pereira Pinto, a quem deixamos mais uma vez o nosso agradecimento.

«As grandes obras, os grandes sonhos, precisam da ajuda de todos. A obra que temos em curso destina-se a servir as necessidades de todo o concelho de Espinho. Bom seria que todos os compreendessem.

«Fechando estas considerações, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho testemunha ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro as provas de gentileza que dele tem recebido e o seu agradecimento à Solverde, ao sr. Manuel de Oliveira Violas, ao sr. dr. António Pereira Pinto e à Câmara Municipal de Espinho as ajudas que lhe têm dado».

Fundação Lar de Emigrantes na fase do arranque

«Pedra a pedra a obra nasce», é o que se poderá dizer (também) em relação à Fundação-Lar de Emigrantes Portugueses, idealizada pelo comendador Manuel Oliveira, com quarenta anos de Venezuela, a que estão dando a sua adesão muitos compatriotas nossos espalhados pelo mundo. Espinho está também representado. A escritura, que oficializa a criação da respectiva comissão instaladora, será feita dentro de dias, nela estando integradas figuras relevantes da nossa emigração.

Os terrenos onde vai ficar o Lar, situam-se no concelho de Santo Tirso e têm uma área superior a 100.000 metros quadrados.

Para o arranque serão necessários sessenta mil contos, de um mínimo de trezentos associados, que contribuirão com duzentos contos cada.

A Fundação-Lar disporá de todos os requisitos para uma vivência duradoura dos emigrantes que a ela ocorram ou para o simples gozo de férias. Terá hotéis e piscinas, além de outros locais de diversão desportiva e recreativa.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje às 21.45 h - GANDHI - N.A.M./13 anos
De 6 a 12 - OPERAÇÃO THOR - M/12 anos
Sexta-feira às 23.45 h
BARRACAS NA NEVE - N.A.M./13 anos
Sábado às 23.45 h - A BRECHA - I.M./13 anos
Domingo às 11 h - Manhã Infantil
O GRANDE DITADOR - Todos
Sextas e sábados: 15.30, 21.15 e 23.45 h
Domingo: 11, 15.15, 17.45 e 21.30 h



CINEMA

TEL. 720238

Querem impor a integração dos Serviços na EDP

Os presidentes de Câmaras socialistas andam muito preocupados com as dívidas dos Serviços Municipalizados de Electricidade das Câmaras do Grande Porto. A tal ponto vai a sua preocupação que, noutro dia, reunidos na Guarda, decidiram exigir (pela 2.ª vez, já) a integração dos ditos, compulsivamente, na EDP - Electricidade de Portugal.

Ao que parece, a ideia tem a «bênção» governamental, no seio de quem parece haver mesmo quem proponha medidas mais duras, inclusive a dissolução dos executivos municipais que não acatem a lei.

Além de Espinho, os Serviços Municipalizados que, no Grande Porto, devem à EDP, são os de Gaia, Gondomar, Maia, Porto, Póvoa de Varzim e Valongo. O grupo de autarcas socialistas rotula estes municípios de «rebeldes», porque não cumprem o tarifário eléctrico que, dizem, «a lei estabelece dever ser único para todo o País».

Em termos de Espinho espera-se, naturalmente, uma reacção a estas posições já que, pelo menos, a Assembleia Municipal, o órgão deliberativo, não se revelou, por ora, nada favorável à solução que os presidentes de Câmara pretendem que se imponha.

Referendos locais em projecto de lei

O grupo parlamentar do CDS apresentou na Assembleia da República um projecto de lei sobre «Consultas directas aos cidadãos eleitores», dando, deste modo, seguimento ao disposto na Constituição quanto aos referendos locais.

Em termos de Espinho a aprovação deste projecto de lei reveste-se de grande importância já que em questões

como a do parque de campismo de Sales e do parque da cidade as populações poderiam fazer recuar forças organizadas que, dentro do poder local, e por meras questões pessoais, apostam em projectos de utilidade duvidosa e são meros sorvedouros dos dinheiros públicos, com a agravante de implicarem expropriações em grande escala e pagas por valores irrisórios.

A Ivohotéis e a Solverde

Ao contrário do noticiado, por lapso, na nossa última edição, a Ivohotéis não colaborará com a Solverde na construção do hotel da Granja. A unidade hoteleira será, pois, construída so-

mente com os recursos da concessionária de jogo local. A Ivohotéis colaborará, sim, com a Solverde na exploração do aparthotel, cuja inauguração está prevista, como dissemos, para 1 de Junho próximo.

DESDE QUE A LEI SEJA CUMPRIDA

Câmara não se opõe à ligação do ramal de alta tensão em Paramos

O ramal de alta tensão, instalado pela EDP para uma fábrica, em Paramos, voltou a ser, mais uma vez, tema polémico na última reunião da Câmara, de sexta-feira passada.

Para completar, com alguns esclarecimentos, este caso, foi convidado o director-geral da EDP, engenheiro Lima Carneiro, a quem foram colocadas, pelos vereadores, algumas questões.

Valdemar Martins perguntaria se existem estatísticas de acidentes com cabos de alta tensão aéreos e subterrâneos. Lima Carneiro responderia:

«Infelizmente existem acidentes com cabos aéreos e subterrâneos. Quer onde estejam instalados, podem acontecer acidentes. Em dezenas de milhar de quilómetros de cabos não há, no entanto, um acidente por ano. Mas com gruas têm havido alguns».

Quanto à possibilidade de se instalar, subterraneamente, os cabos de Paramos, o director-geral da EDP afirmaria ser impraticável. «Procuramos a solução mais económica, não só para a EDP mas também para os proprietários da fábrica. Os cabos subterrâneos metem-se em ruas e não em campos e são muito mais caros que os aéreos. Ninguém quer os cabos sobre os seus telhados. E

nós não queremos saber quem são os donos dos telhados. Faz-se um estudo e só depois que os proprietários são contactados». No caso de Paramos, Lima Carneiro reforçaria que todos os proprietários foram contactados e não se opuseram.

O director-geral da EDP acusaria os Serviços oficiais de não acompanharem «a rapidez da EDP. A única irregularidade que ainda existe é a publicação dos éditos».

Casal Ribeiro perguntaria, a Lima Carneiro, se nos acidentes há conhecimento de mortes. Face à resposta negativa, aquele vereador responderia:

«Se não houver mais, há pelo menos uma. Um cunhado meu morreu em consequência de um acidente que teve com cabos de alta tensão».

Artur Bártolo seria de opinião que «seja qual for a deliberação que a Câmara tome sobre o assunto, não influenciará a decisão da EDP».

O presidente informaria, também, que os éditos foram já publicados no Diário da República e colocados nos lugares próprios, não só na freguesia de Espinho, como em Paramos.

Carvalho e Sá interviria, afirmando que confirmava as declarações feitas em sessões anteriores e que tinha documentos

comprovativos. Aquele edil reafirmou que as assinaturas do abaixo-assinado foram conseguidas com «ludibriações e que existe um contra-abalxo--assinado que confirma esta declaração».

Apenas Casal Ribeiro e Valdemar Martins considerariam que lhes parecia que o assunto estava fora da alçada da Câmara. Rolando de Sousa diria, em face das informações que foram prestadas quer pelos SME, quer pela EDP, não haver motivos para levantar obstáculos à aprovação da linha em causa.

Posto isto, a Câmara delibera-

ria informar a EDP que nada tem a opor quanto à ligação do posto de transformação da fábrica, desde que sejam cumpridos os preceitos legais em vigor.

Para além disso, o executivo solicitará, desde já, a ligação do posto público à EDP.

HABITAÇÃO

O Fundo de Apoio ao Investimento para Habitação informou que o Ministério do Equipamento Social considera as propostas de financiamento para a construção de 40 fogos na área do Ciclo Preparatório e 38 em Paramos.

VARIANTE À 109

JAE não cede na questão dos «nós» de acesso

A Junta Autónoma de Estradas continua a não ceder no diferendo que a opõe à Câmara e aos seus Serviços Técnicos quanto à localização dos «nós» de acessos à futura variante à estrada nacional n.º 109.

Em ofício dirigido à Câmara, a Junta Autónoma informa, com efeito, que «mantém o parecer já emitido» sobre o assunto.

A comunicação surge num momento em que se encontra pronto o projecto rodoviário da artéria e em fase de estudo prévio as obras de arte (pontes e viadutos).

Como o nosso jornal já referiu, a autarquia concorda com o novo traçado desta ligação Miramar-Maceda, mas discorda, fundamentalmente, da localização de um «nó» em Carvalhal-Anta. Este «nó» ligará a actual variante à estrada nacional n.º 326 e a futura variante à EN n.º 109. É parecer camarário que a variante à 326 engrossou já, sobremaneira, o trânsito Rua 19 abaixo. Com o «nó» que a Junta Autónoma pretende, a situação pioraria: além do trânsito provindo do Picoto, a Rua 19 «carregaria», também, com o vindo de Aveiro e Porto.

RELEMBRAR LA LYS

Como é tradicional, a subagência de Espinho da Liga dos Combatentes vai comemorar, no próximo dia 9, o glorioso feito do Exército Português na batalha de La Lys, ocorrido há 66 anos.

Às 11 horas far-se-á a concentração no Largo da Igreja, junto ao monumento dos Combatentes, onde serão feitas as honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia e serão colocadas flores na base do monumento.

Antes, porém, pelas 8 horas, será celebrada uma missa em sufrágio dos combatentes e ex-pedicionários já falecidos.

Pessoais

Nascimentos - No dia 26, nasceu Sofia Isabel, filha de Fernando Dias Campos e Isabel Perelra Gonçalves Campos, moradores na Rua da Igreja, em Anta.

Casamentos - No dia 17, António Ferrelra da Silva, de 23 anos, e Maria Augusta Alves, de 23, em Anta; no dia 25, em Espinho, Delmiro Reis dos Santos, de 28 anos, e Rosa Amaral Fernandes, de 24.

Falecimentos - No dia 25, Óscar Portal, de 57 anos, solteiro, morador na Rua 16-448; no dia 1, Joaquim Ferrelra Leite da Concelção, de 86, casado, morador em Barreiro-Silvalde.

Casa do Retornado

- DE -
ANTÓNIO MAGALHÃES
REABRIU completamente remodelada
COM SERVIÇO
DE RESTAURANTE E MARISCOS

ESPECIALIDADES DA CASA:

- ARROZ DE MARISCO
- BACALHAU A LIBERDADE
- COZIDO À PORTUGUESA
- TRIPAS À MODA DO PORTO
- CABRITO ASSADO
- CHISPE À TRANSMONTANA

SERVIÇO À LISTA

VISITE a Casa do Retornado

Rua 23, n.º 22 (Junto à Esplanada 2) - Telef. 722580
ESPINHO

«Defesa de Espinho»
2714 - 5/4/1984

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIA:
MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico que por escritura de hoje, a folhas 56, verso, do livro de notas para escrituras diversas 87-B, deste cartório, CARLOS MARIA GOUVEIA ALVES, dividiu a quota que possuía na sociedade «AUTO ESPERANÇA DE ESPINHO-OFICINA DE REPARAÇÕES, LIMITADA», com sede na Rua 26, 1038, desta cidade de Espinho, em duas de 8.500\$00 cada uma, cedendo cada uma delas a PAULO ALEXANDRE DA COSTA E SILVA e SANDRA MARGARIDA DA COSTA E SILVA, ambos menores, e ALBERTO MANUEL CURADO GOMES, cedeu a quota que possuía na mesma sociedade a MARIA FERNANDA MONTEIRO DA COSTA que também usa MARIA FERNANDA MONTEIRO DA COSTA E SILVA, renunciando os cedentes à gerência. Foi dada nova redacção aos artigos terceiro e sexto, aditando a este três parágrafos, assim:

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 51.000\$00 e corresponde à soma de quatro quotas, uma de 17.000\$00 do sócio CARLOS ALBERTO RESENDE E SILVA, outra de 17.000\$00 da sócia MARIA FERNANDA MONTEIRO DA COSTA E SILVA, uma de 8.500\$00 do sócio PAULO ALEXANDRE DA COSTA E SILVA e outra de 8.500\$00 da sócia SANDRA MARGARIDA DA COSTA E SILVA.

SEXTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução, compete ao sócio CARLOS ALBERTO RESENDE E SILVA, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para obrigar validamente a sociedade em quaisquer circunstâncias.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Em actos de mero expediente poderão intervir quaisquer gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O gerente dito pode delegar os seus poderes, mediante procuração, em quem entenda nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos cinquenta e seis do Código Comercial ou quaisquer outros fins.

PARÁGRAFO TERCEIRO - O gerente nomeado, ou seu mandatário, pode obrigar a sociedade mesmo em actos que envolvam alienação ou oneração de bens imóveis ou veículos.

Está conforme ao original.
Espinho e cartório notarial, 30 de Março de 1984

A Ajudante do Cartório
Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE PRECISA DECORAR A SUA CASA

EVITE ARRELIAS E PERDAS DE TEMPO NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA. Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIÓLOS. «VIPARATI» - PAPEL DE PAREDE - vínculo de alta qualidade. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 - TELEF. 398389
(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

GRIJÓ | Um bom trabalho

GRIJÓ (Do nosso correspondente, José de Sousa Correia) — Agora, sim. Na verdade, Grijó está muito mais perto da vizinha cidade de Espinho. O belo arranjo ali na Regedoura é de uma utilidade enorme para o bom funcionamento do trânsito (que é bastante) que vai da Rua da Chamusca com destino a terras de espinho (nova parte da Rua 19) ou, então, com destino a terras feirenses: à vizinha freguesia de Nogueira da Regedoura, a Moselos, enfim, às várias localidades a sul de Grijó.

Aqui deixamos a nosso elogio aos autores de tão útil e precioso arranjo. Por aquela zona passa um razoável volume de trânsito e é também por ali que é feita a ligação Grijó-Espinho por uma empresa de transportes colectivos, com sede nesta alindada freguesia gaiense.

Já agora, deixamos aqui um apelo, a fim de que seja possível, também, taparem-se os buracos que constantemente aparecem na Rua do Ermo (que tem ligação com a Rua da Chamusca), particularmente debaixo da auto-estrada. Aquilo está mau, senhores responsáveis, e, depois, as oficinas automóveis cobram caro...

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

O núcleo do Corpo Nacional de Escutas (CNE) dos carvalhos promove o Salão Scoutingaia de Fotografia — um concurso de fotografia destinado à juventude e, em particular, à que se encontra filiada naquela organização.

Os trabalhos, subordinados a dois temas («Escutismo» e «O jovem e o meio ambiente») terão de ser enviados até 30 de Maio por o núcleo do CNE, seminário dos Carvalhos, 4415 Carvalhos, para onde também poderão ser solicitadas mais informações.

PARAMOS

Estrada do Aeroclube «num só buraco»

Está «num só buraco» a artéria que liga a estrada nacional n.º 109 ao Aeroclube, em Paramos.

Rodovia de assinalável movimento, já que serve, além do Aeroclube, diversas instalações militares e o povoado da Praia, bem mereceria maior atenção por parte dos poderes públicos.

Quando por lá passará uma brigada do serviço camarário de Obras para tapar os buracos?

O «CASO» DO RAMAL DE ALTA TENSÃO

«A lei está do nosso lado», afirmou, aos microfones da Rádio Porto, Fernando Oliveira, um dos paramenses que contesta a forma como se está a instalar um ramal de alta tensão para servir uma empresa do lugar da Quinta, naquela freguesia.

Explicando pormenorizadamente todo o processo — a que o nosso jornal já aludiu —, Fernando Oliveira disse não se entender «muito bem» a posição da Câmara local neste caso e criticou o vereador Carvalho e Sá. Mas foi à EDP que dirigiu as mais duras críticas: «A EDP resolveu fazer ouvidos de mouco a tudo isto e procedeu à instalação dos cabos e respectivos suportes».

«Qual a razão pela qual aconselham, e quantas vezes obrigam, a instalar nas nossas próprias casas baixadas por cabo subterrâneo e, afinal, só com 25 volts? Não será para maior segurança? E que dizer dos 15 mil volts que nos querem pôr — aliás, já puseram, só que ainda não está em carga — por cima das nossas cabeças e das nossas casas? — interrogou-se.

Radiorrastreio

O Radiorrastreio da Direcção-Geral de Saúde (microrradiografias), desloca-se ao nosso concelho e funciona nos seguintes dias e horários:

— Dia 17 — Paramos: às 9.30 horas, no lugar do Ageiro e às 15 horas no lugar da Praia; dia 18 — às 11 horas no Bairro Piscatório e às 14.30 horas na fábrica de conservas Lopes da Cruz.

— Para boletins de sanidade e particulares, nos dias 27 e 30 no quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

— Para funcionários públicos e familiares, nos dias 2 e 3 de Maio, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, no quartel dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Para os boletins de sanidade é necessário a apresentação do bilhete de identidade ou do boletim de sanidade que pretende actualizar.

SAÚDE DAS CRIANÇAS

«Medidas sociais e adequadas»... — E o que vemos?

Neste sábado, assinala-se o Dia Mundial da Saúde.

O Dia, instituído há 30 anos pela Organização Mundial de Saúde, tem, este ano, como tema «a saúde das crianças — riqueza do futuro».

«À sociedade, em geral, e aos pais e educadores, em especial — lê-se num texto alusivo, do Ministério da Saúde — **incumbe não subestimar aspectos fundamentais que interessam ao fu-**

turo das crianças e ao apoio de que incessantemente carecem, considerando que aquelas serão os futuros adultos e é naquela idade que se forja o que estes serão, mais tarde, fisiológica, psicológica e socialmente».

Entretanto, o que vemos? Situemo-nos no concelho de Espinho, mais concretamente no Bairro Piscatório. Ali em cada três crianças natas, uma acaba por perecer. E

das duas sobreviventes, uma será doente.

Como refere um estudo de uma equipa da Faculdade de Medicina do Porto, chefiada pelo dr. Norberto Teixeira Santos, a que já aludimos neste jornal, as crianças do Bairro, entra os 0 e 60 meses de idade, «carregam», de um modo geral, «só» isto: patologia gastro-intestinal, infecções respiratórias e cutâneas, alta prevalência de parasitoses intestinais e de raquitismo, malnutrição acentuada, anemia, havendo mesmo casos considerados clinicamente como inaceitáveis.

Enquanto isso, a creche do Bairro alberga apenas 15 por cento das crianças que dela necessitam. Depois, na escola primária, as reprovagens rondam os 40 por cento. E não se vê jeito de, nas próximas gerações, a situação melhorar é um círculo vicioso de doenças sociais e doenças corpóreas feito.



«Não subestimar aspectos fundamentais que interessam ao futuro das crianças e ao apoio de que incessantemente carecem». Bom seria...

Entretanto, fica um dos princípios da Organização Mundial de Saúde: «Os governos têm a responsabilidade da saúde dos seus povos e não podem fazer-lhe face se não adoptarem medidas sociais e de saúde adequadas»...

Indicadores de Saúde — o país e o concelho

	País		Concelho	
	Ano	Percentagem	Ano	Percentagem
Taxa natalidade	75	19,1%	83	19,1%
Taxa mortalidade	75	10,2%	83	7,0%
Tx. mort. infantil	75	38,8%	83	10,4%
Tx. mort. neonatal	75	22,6%	83	3,3%
Tx. mort. materna	74	0,5%	83	0,0%

Embora desfasado nos anos, aqui deixamos um quadro comparativo de alguns indicadores de saúde, aos níveis nacional e concelhio.

DIA DAS COLECTIVIDADES

Programa já esboçado

As celebrações do 5 de Julho — Dia das Colectividades, em homenagem a Jerónimo Reis, continuam a ser preparadas pelo Secretariado das Colectividades e Instituições Locais.

Na sua reunião de sexta-feira, 30, o Secretariado esboçou, mais em pormenor, o programa festivo. Nada de definitivo, contudo, uma vez que se esperam sugestões, pedidas (por escrito) às colectividades.

Segundo o Secretariado, poderiam realizar-se as seguintes iniciativas:

No dia 1 de Julho, um domingo, prova de aeromodelismo (3.ª prova Arqt.º Jerónimo Reis, integrada no campeonato nacional da modalidade).

A 5 (Dia das Colectividades), e pelas 19 horas, uma missa; à noite, uma possível emissão da Rádio Espinho, de colaboração com a Imprensa local.

No dia 6, sexta-feira, à noite, um festival de actividades subaquáticas, na Piscina Municipal.

A 7, sábado, tarde desportiva, incluindo a inauguração de dois «courts» de ténis da Académica,

um torneio da modalidade e acção da escola de ténis, jogos de voleibol e hóquei em patins, um sarau de ginástica, etc; à noite, um festival folclórico concelhio, na praça de touros.

No dia 8, domingo, às 15 horas, acto solene no Largo da Câmara, seguido da inauguração de viaturas dos Bombeiros e largada de pombos. Seguir-se-ia um desfile monumental, em direcção ao Campo da Avenida, com a participação de todas as colectividades e, eventualmente, de todas as corporações de Bombeiros do distrito de Aveiro, e não só. No campo da Avenida, actuariam as fanfarras, bandas e a Tuna de Anta. Os Bombeiros fariam uma demonstração da sua destreza. Haveria, ainda, um sarau de ginástica, um desafio de hóquei em campo para veteranos, etc. Uma avioneta do Aeroclube sobrevolaria o campo.

Paralelamente, seria feita uma exposição de pintura, de colaboração com as escolas, e editar-se-ia uma medalha comemorativa do 1.º Dia das Colectividades.

AGENDA

■ TABELA DE MARÉS

Prela-mar — Quinta-feira, 05.11 e 17.23 □ sexta-feira, 05.43 e 17.56 □ sábado, 06.23 e 18.39 □ domingo, 07.18 e 19.42 □ segunda-feira, 08.42 e 21.14 □ terça-feira, 10.21 e 22.48 □ quarta-feira, 11.41.

Baixa-mar — Quinta-feira, 10.49 e 23.09 □ sexta-feira, 11.25 e 23.51 □ sábado, 12.09 □ domingo, 00.44 e 13.07 □ segunda-feira, 01.59 e 14.31 □ terça-feira, 03.36 e 16.08 □ quarta-feira, 05.01 e 17.25.

■ TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Taxis da Graciosa, 720010 □ Taxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotaxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribuna da Comarca, 722351 □ Estação de Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525

■ FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Sexta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Sábado, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Domingo, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Segunda-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial «Solveide», Avenida 8, telefone 720352 □ Terça-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Quarta-feira, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

■ CÂMBIOS — (em notas)

Rand. 93\$70 (compra)-99\$70 (venda) □ Marco, 50\$05-51\$15 □ Franco Belga, 2\$28,4-2\$48,4 □ Cruzeiro, \$06-\$11 □ Dólar Canadá (notas de 1 e 2), 102\$20-104\$20 □ Dólar Canadá (notas maiores), 102\$70-104\$70 □ Coroa Dinamarquesa, 13\$65-14\$05 □ Peseta, \$83,2-\$95,2 □ Dólar EUA (notas de 1 e 2), 130\$60-132\$60 □ Dólar EUA (Notas de 5 a 1000), 131\$10-133\$10 □ Franco Francês, 16\$20-16\$90 □ Libra inglesa, 188\$95-192\$95 □ Franco Suíço, 60\$45-61\$55 □ Bolívar, 8\$20-9\$20 □ (em 28/3/84)

DECLARAÇÃO

O abaixo-assinado, Carlos Fernando Andrade Rebelo Silva, filho do proprietário da Casa das Chaves, sita na Rua 23, vem publicamente declarar, que não andou de carro nem participou na pretensa agressão a Paulo Pinto da Costa Malheiro, conforme foi noticiado no semanário «Defesa de Espinho» n.º 2713, de 29 de Março último. Mais declara que unicamente assistiu na Rua 4, a uma discussão entre Paulo Malheiro e Hernâni Gonçalves, sendo este último irmão de Manuela Maria Gonçalves da Silva, que viria a ser

vítima de agressão selvagem por parte de Paulo Malheiro, a qual foi prontamente assistida de urgência no Hospital concelhio de Espinho. Contudo, no dia seguinte, seria novamente agredida pela mãe do referido Paulo Malheiro.

Espinho, 2 de Abril de 1984

(Segue-se assinatura)

RELOJOARIA E OURIVESARIA

RUBI

IVO DOS SANTOS COELHO

Agente das marcas de relógios:

OMEGA, SEIKO, TISSOT, CASIO e outras

Telefone, 720592 — Rua 23, n.º 360 — 4500 ESPINHO

DEFESA DESPORTIVA

SUPLEMENTO À EDIÇÃO N.º 2714 DO SEMANÁRIO «DEFESA DE ESPINHO»

QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1984

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Bom futebol, luta e golos, aconteceu de tudo um pouco no «Avenida» com a reabilitação dos «tigres» frente ao Estoril

«NACIONAL» DE FUTEBOL

«Chuva» de golos... falhados!

Realizando uma excelente exibição frente ao Estoril, no passado domingo, o Sporting de Espinho venceu, com dois tentos do holandês Peters, um jogo que à partida era considerado de extrema importância, primeiro para os estorilistas, na fuga aos lugares da despromoção, depois para os espinhenses empenhados em honrar os seus pergaminhos.

No entanto, o resultado traduz-se por escasso e se mais quatro ou cinco golos tivessem acontecido, para os locais, não

escandalizaria ninguém já que se mais tentos não surgiram foi por manifesta infelicidade dos «tigres».

Peters (2 vezes), Babá e Maurício, perderam esse ensejo. Quanto aos visitantes, pouco ou nada fizeram para saírem pelo menos com um ponto do «Avenida». De destacar a excelente actuação de David Byrne e mesmo do guarda-linha Paulino que chegou para evitar a goleada. Os «canarinhos» possuem jogadores que já pouco têm a dar ao

futebol, casos de Tião, Barros, etc. Pelos espinhenses, e depois da remodelação operada no plantel com a suspensão de Salgado, Dinis e João Carlos, é de notar a subida de empenho na luta por parte de todos com os jovens Abel, David e José Augusto a subirem de forma, para não citarmos as actuações regulares e positivíssimas que nos temos habituado a ver da parte de Mendes, Vivas, Valério (sempre em grande), do regressado Serra, bem como do capitão Raul.

Com este triunfo e os dois pontos da ordem, nada está perdido e matematicamente tudo pode acontecer, quando faltam seis jornadas para o termo do «Nacional». Será que o milagre irá acontecer?

Há quem diga que sim. Os mais pessimistas (na sua maioria) dizem que não, que os «tigres» estão irremediavelmente na divisão secundária.

Negativa a actuação do madeirense Albino Rodrigues.

JORGE MAIA

FUTEBOL POPULAR

Reviravolta no campeonato com Q. Paramos no topo

A anulação do encontro entre o Rio Largo e o Cantinho da Rambóia, que o primeiro tinha vencido e que o atrasa em dois pontos, o empate cedido pela Associação de Esmojães, que era líder conjuntamente com o Rio Largo, e a vitória da Quinta de Paramos, alteraram a situação no topo da tabela classificativa. Assim, o onze da Quinta de Paramos igualou a Associação de Esmojães e o Cantinho da Rambóia, que viu a sua única derrota na competição anulada, chegou-se ao Rio Largo, seguindo estes dois clubes a um único ponto do duo da frente.

Esta jornada fértil em golos (27) apesar do mau estado do piso dos campos, igualou o número de tentos alcançados na nona.

Para a boa média de tentos alcançada muito contribuiu o volumoso 6 a 3 com que os academi-

stas de Espinho «brindaram» os Águias de Paramos, bem como o empate a quatro tentos entre a Associação de Esmojães e os Belenenses.

Finalmente, a Idanha alcançou o primeiro triunfo frente à Juventude de Silvadinho, remetendo esta equipa para lanterna vermelha. O anterior último classificado, a equipa do Ronda, triunfou no «derby» de Guetim, triunfo que aconteceu pela terceira vez e que levou esta equipa para a 15.ª posição.

Quanto à disciplina, há a lamentar que na partida entre o Rio Largo e o Sporting de Esmojães se tivessem registado cenas que nada dignificam os clubes, a modalidade e o torneio. O jogo não terminou e a Federação terá de se pronunciar por mais um caso bocado.

P. M.

RESULTADOS 13.ª JORNADA

■ Rio Largo-Sp. de Esmojães	1-0
Império de Anta-Leões Bairristas	1-2
Quinta de Paramos-Águias de Anta	1-0
Idanha-Silvadinho	2-0
Guetim-Ronda	0-1
Cantinho da Rambóia-Magos Anta	2-0
Ass. de Esmojães-Belenenses	4-4
Águias de Paramos-Académico	3-6

■ Este jogo não chegou ao fim por abandono do árbitro.

IMPÉRIO DE ANTA, 1 LEÕES BARRISTAS, 2

Jogo: Campo do Rio Largo.
IMPÉRIO - Rocha; Teixeira, Fernandes, Soares e Pereira; Centeio, Manuel e Ferreira; Paulo, Manuel Ferreira e Gomes.

LEÕES - Armindo; Delfim, Brandão, Manuel e Ferreira; José Manuel, Pereira e André; Silvério, Rio e Costa.

Ao intervalo: 0-0

Jogo bem disputado num terreno bastante pesado devido às chuvas que caíram durante a semana e véspera do jogo. A vitória dos Leões Bairristas assenta perfeitamente, mas o resultado mais justo seria o empate.

Em jogo correcto, a arbitragem foi considerada de bom nível.

RIO LARGO, 1
SP. DE ESMOJÃES, 0

Jogo: Campo do Rio Largo.
Árbitro: Manuel Martins.
RIO LARGO - Renato; Constantino, Carlos, Alberto e Rui; Teixeira, Macedo e Orlando; Silva, Relvas e Salgueiro.

(Continua na página IV)

CONCURSO «DD»

«QUEM SERÁ O ÁRBITRO?»

Sorte bafejou mais um leitor

Dos inúmeros postais que continuamos a receber semanalmente para o concurso «Quem será o árbitro?», mais um, enviado pelo nosso leitor Domingos Couto, residente na Avenida João de Deus, Silvalde, Espinho, que acertou em cheio no árbitro Albino Rodrigues, vindo do Funchal (Madeira) para arbitrar a partida do passado domingo entre o Sporting de Espinho e o Estoril.

Assim, este nosso contemplado, que é um conhecido comerciante da zona sul da cidade, recebeu uma chaleira eléctrica no valor de três mil escudos, oferta do patrocinador do Concurso «D.D.», **Coutos, Ld.ª - Electrodomésticos, da Rua 19 n.º 437, telefone 720681.**

Referente ao jogo Sp. de Espinho - Braga, a disputar no próximo dia 15, a **Casa Novelo, da Rua 18 n.º 584, telefone 722303**, oferece, ao concorrente premiado, um vestido de criança no valor de 2.500\$00. Envie, pois, os seus postais e vaticine nos 36 árbitros que poderão arbitrar esse jogo. Se ainda não ganhou, poderá ser esta a sua oportunidade.

AS REGRAS DO CONCURSO

Como acontece em concursos similares, o nosso tem, também, as suas regras que devem ser cumpridas em rigor. Passamos a transcrevê-las.

1.º - Só serão considerados válidos os cupões que vierem devidamente preenchidos com letra bem legível e colados em postais dos CTT.

2.º - Os cupões terão que chegar à nossa redacção com o endereço «Defesa Desportiva» - Concurso «Quem será o árbitro?» - Apartado 39 - 4500 Espinho, até à quinta-feira de manhã que antecede o jogo em causa.

tro, o vencedor será encontrado por sorteio, realizado na presença de entidades oficiais locais.

OS ÁRBITROS

Para facilitar a vida dos concorrentes apresentamos de seguida o nome dos 36 árbitros que apitam jogos do «nacional» da 1.ª divisão de futebol:

AVEIRO - Raul Ribeiro e Vitorino Gonçalves. BEJA - Rosa Santos e Veiga Trigo. BRAGA - Azevedo Duarte e José Pimenta Alves. COIMBRA - Ramiro Santiago e Miranda Dias. ÉVORA - João Rosa. FARO - Francisco Silva. FUNCHAL - Albino

Novelo

3.º - Não há um número limite dos cupões a enviar.

4.º - Não poderão concorrer pessoas ou familiares ligados ao «Defesa de Espinho» e ao «Defesa Desportiva».

5.º - A entrega dos prémios ao vencedor far-se-á na semana seguinte ao jogo em causa, na sede dos nossos patrocinadores.

6.º - No caso de haver dois ou mais contemplados, isto é, ou mais concorrentes que acertem no nome do árbitro,

Rodrigues e Manuel Correia. LEIRIA - Graça Oliva e Evaristo Faustino. LISBOA - António Ferreira, Vitor Correia, Carlos Esteves e Francisco Passeiro. PORTO - Fernando Alberto, Joaquim Gonçalves, Isidro Santos, José Guedes, Silva Pereira, Manuel Nogueira. SANTARÉM - Alder Dante, Mário Luís, António Rodrigues e Santos Ruivo. SETÚBAL - Raul Nazaré, Marques Pires, Carlos Valente, Ezequiel Feijão e Gil Rosa. VIANA DO CASTELO - António Costa.

Quem será o árbitro?

O árbitro: _____

Concorrente: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Cód. Postal:

Concurso «Defesa Desportiva»

JOGO SP. ESPINHO-BRAGA

COM A VOSSA LICENÇA...

□ MÁRIO CÁLIX

O Grande...

Os fixos olhares, concentrados ansiosamente, deslizavam velozes através do relvado seguindo aquele vulto. O estádio inteiro silenciava quando ele tocava na bola; as claques quedavam-se num misto de religiosidade e de admiração; as bandeiras baixavam e os espectadores mumificavam; as crianças inciavam, então, uma choradeira pegada, surpresas com o súbito silêncio anormal. A tensão aumentava a cada passo através das linhas adversárias. Finalmente começavam-se a exteriorizar alguns sinais de nervosismo e animação: «Força!... força... remata... não!... finta, dribla, passa, foga...». As câmaras de TV colocavam sempre o grande plano quando ele rematava, e os relatores desportivos apenas falavam nele com sonoros adjetivos: «fenomenal... espectacular...»

Eram decorridos 30 minutos de jogo da primeira parte. O resultado cifrava-se num nulo. Era um simples jogo de campeonato, numa simples e qualquer nação. A equipa anfitriã, de fama universal, encontrava-se no primeiro lugar e tinha nas suas fileiras o melhor jogador do mundo. Essa grande aquisição tinha-se concretizado no dia anterior num faustoso jantar onde o sr. presidente tinha feito um histórico discurso, que finalizou com uma frase lambida: «Este, é um jogador que vale pela equipa inteira!».

Desenrolava-se um ataque por parte dos visitados. O rumor avivava-se a espaços cada vez mais curtos; a ansiedade aumentava em cada coração... e, de repente... o grande jogador tocou na bola. Rapidamente iniciou uma feroz cavalgada perfurando as linhas contrárias, fintando um, dois, três... e parando quando alcançara a linha limite da grande área: à sua frente estavam três defesas contrários que lhe barravam a progressão. Vendo-se incapaz de continuar em direcção à baliza oposta olhou em redor para passar o esférico: ninguém. «Ninguém!?» Não podia ser... e os outros elementos da equipa? Entretanto, e como não conseguira desvencilhar-se da bola, os defesas tiraram-lha.

Afinal... não valia pela equipa inteira...!

ANTEVISÃO DA 25.ª JORNADA

Vamos à vitória!!

No próximo domingo o Sporting Clube de Espinho vai a Águeda defrontar o clube local. Sendo uma estreia, é difícil produzir qualquer prognóstico. No entanto, confiamos na vitória dos «tigres» o que, a acontecer, seria a sua primeira vitória fora. Eis o que se passou no jogo da primeira volta em que os pupilos de José Carlos perderam no «Avenida» por uma bola a zero:

Sob a arbitragem de João Rosa (Évora) as equipas alinharam:

Sport. Espinho: Mendes; Ramalho, Vivas, Serra e Raul; João Carlos, Carvalho e Pinto da Rocha; Salvado, Mória e Abel.

R. Águeda: Tibi; Rodrigues Dias, Paulo César, Jorginho e Sá Pereira; Nogueira, Cambraia e Belo; César, Orlando e Flávio.

Ao intervalo: 0-0. Marcador - Raul aos 47 minutos. Cartão amarelo para Paulo César, Flávio, Nogueira e Ramalho.

Esta vitória surgiu ao fim de 900 minutos sem vitórias. Como diria Álvaro Carolino «Finalmente conseguimos a vitória que há tanto tempo ambicionávamos!». Como todas as grandes vitórias (no significado) esta também foi muito e muito suada. Até ao apito final os locais tiveram sempre o coração nas mãos e «o nosso adversário jogou tão bem que se o jogo tivesse terminado empatado, a moral do mesmo não seria defraudada» - palavras de Álvaro Carolino. A equipa do Águeda seria a primeira a marcar, mas o golo seria anulado por fora de jogo. Na segunda parte o Espinho marcaria o seu precioso tento. Em conclusão, foi um jogo muito difícil, mas que nos deu dois preciosos pontitos que talvez não cheguem para a permanência.

Mário Cálix

Últimas do futebol

QUATRO «TIGRES» SUSPENSOS

A Direcção do Sporting de Espinho, numa firme atitude, acaba de instaurar processo de indisciplina aos atletas Salvado, Dinis, João Carlos e Jaiminho. A razão que levou os responsáveis pelo futebol espinhense a tal atitude prende-se com a vida nocturna que os referidos atletas vinham fazendo desde há muito, com incidência nos dois primeiros que terão, a certo ponto, arrastado o subcapitão João Carlos e o jovem Jaiminho. A todos os quatro foi aberto um inquérito e os três primeiros já não fizeram parte do plantel que defrontou o Rio Ave e o Estoril.

«AVENIDA» INTERDITO

Em consequência de um inquérito disciplinar referente ao jogo SCE-Benfica, disputado a 18 de Dezembro de 83, o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol decidiu aplicar dois jogos de interdição ao Campo do Avenida, bem como a simbólica multa de mil escudos.

Era bem melhor a multa ser mais elevada e não ter o SCE de cumprir os dois jogos fora do seu ambiente, como já deverá acontecer frente ao Sp. de Braga se, entretanto, até lá não houver reviravolta neste estranho caso de «disciplina».

GOLFE

Taça «Selby» para Manuel Pereira

Manuel Rocha Pereira foi o vencedor da Taça «Selby», disputada nos «greens» do Oporto Golf Club, em Silvalde.

Esta prova, que se realizou na passada semana, reuniu elevado número de concorrentes e teve os seguintes resultados:

- 1.º Manuel Rocha Pereira, quatro «up»;
- 2.º Jorge Tropa, três;
- 3.º Diogo Távora, dois;
- 4.º Maria Ângela Soares, dois;
- 5.º António Campos, «all square»;
- 6.º Nuno Guedes, «all square»;
- 7.º Abel Santiago, «all square»;
- 8.º Manuel Teixeira, um «dawn»;
- 9.º François Renault, dois «dawn»;
- 10.º Álvaro Rocha, dois «dawn».

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL

Ao abrigo do § 1.º, Art.º 7.º dos Estatutos do Clube Académico de Espinho, convidam-se os Senhores Associados do clube para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 13 de Abril, pelas 21 horas, na Sede do CAE, à Rua 8 e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura da acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º - Apresentação e discussão do Relatório e Contas referentes ao ano de 1983;
- 3.º - Discussão da sucessão directiva do clube, com vista ao actual ano de 84;
- 4.º - Discussão de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados em pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia funcionará, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral

AVELINO PEREIRA MENDES

Placard • Placard • Placard

I DIVISÃO - resultados

Penafiel - Farense	0-0
Varzim - Benfica	1-1
Boavista - Braga	0-2
Salgueiros - Águeda	0-0
Guimarães - Rio Ave	2-1
Sporting - Setúbal	3-1
Portimonense - Porto	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.						
Benfica	24	20	3	1	73-17	43
F.C. Porto	24	19	3	2	44-5	41
Sporting	24	16	3	5	49-19	35
Braga	24	10	7	7	26-25	27
Setúbal	24	10	6	8	33-23	26
Guimarães	24	11	2	11	29-34	24
Boavista	24	9	6	9	28-28	24
Portimonense	24	9	5	10	24-27	23
Varzim	24	7	8	9	24-29	22
Rio Ave	24	8	5	11	25-30	21
Penafiel	24	7	5	12	16-41	19
Águeda	24	7	4	13	22-40	18
Farense	24	4	9	11	24-39	17
Salgueiros	24	4	8	12	16-32	16
Estoril	24	4	8	12	15-37	16
Espinho	24	3	6	15	9-31	12

PRÓXIMA JORNADA

Porto - Penafiel	Águeda - SP. ESPINHO
Farense - Varzim	Estoril - Guimarães
Benfica - Boavista	Rio Ave - Sporting
Braga - Salgueiros	Setúbal - Portimonense

MELHORES MARCADORES

Nené (Benfica)	19
Jordão (Sporting), M. Fernandes (Sporting)	e
Diamantino (Benfica)	14
Gomes (Porto)	13
José Rafael (Farense)	11
Peters (Espinho)	3
Babá (Espinho) e Mória (Espinho)	2
Raul (Espinho) e Vivas (Espinho)	1

PRÉMIO SOLVERDE

Mendes	57
Raul	45
Dinis	45
Vivas	39
Pinto da Rocha	37
Valério	33
Carvalho	32
Babá	32
Salvado	31
João Carlos	30
Serra	30
Mória	19
José Augusto	19
Ramalho	17
Peters	17
Abel	15
David	12
Moinhos, Amílcar e M. Jorge	8
Vítor Manuel, Pinheiro e Maurício	5

SP. ESPINHO, 2

ESTORIL, 0

Jogo: Campo da Avenida. Arbitro: Albino Rodrigues (Funchal). SP. ESPINHO - Mendes (2); Vivas (2), Valério (3), Serra (2) e Raul (2); Carvalho (2), José Augusto (2) e David (2); Babá (2), Peters (3) e Abel (2). Substituições: Maurício (1) e Manuel Jorge (1) renderam Carvalho e Babá, respectivamente aos 35 e 82 minutos. Mão foram utilizados: Serafim, Amílcar e Mória.

ESTORIL - Paulino; Teixeira, Barros; Amílcar e Hélio; Isidro, Cansado, David Byrne e Rantanen; José Pedro e Tião.

Substituições: Pedro e Garcês ocuparam os lugares de Amílcar e de Isidro, respectivamente aos 35 e 45 minutos.

Ação disciplinar: Cartões amarelos para Barros (32m) e Teixeira (43m) para o Estoril e para José Augusto (66m) e Vivas (74m) para o SCE. José Pedro aos 79 minutos recebeu ordem de expulsão ao ser mostrado o cartão vermelho perante uma atitude menos digna para com os adeptos locais.

Ao intervalo: 2-0. Marcador: Peters aos 5 e 18 minutos.

II DIVISÃO - Zona Norte

Valdevez - FEIRENSE	5-3
SANJOANENSE - Tirsense	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. -C. P.						
1.º Vizela	24	14	4	6	41-18	32
4.º SANJOANENSE	24	11	7	6	44-19	29
9.º FEIRENSE	24	9	5	10	32-29	23
16.º S. Martinho	24	5	7	12	16-32	17

PRÓXIMA JORNADA

FEIRENSE - SANJOANENSE

III DIVISÃO - Série B

LOUROSA - ESMORIZ	1-0
VALADARES - U. LAMAS	1-0
OVARENSE - Marco	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. -C. P.						
1.º LOUROSA	24	13	4	7	30-20	30
2.º ESMORIZ	24	11	7	6	29-19	29
9.º OVARENSE	24	10	4	10	32-32	24
10.º U. LAMAS	24	9	6	9	34-32	24
13.º VALADARES	24	8	5	11	24-25	21
16.º Cesarense	24	6	4	14	25-42	16

PRÓXIMA JORNADA

Cesarense - LOUROSA

U. LAMAS - OVARENSE

ESMORIZ - VALADARES

DISTRITAL DE AVEIRO

I Divisão

FIÃES - Sanguedo	1-1
RELÂMPAGO NOGUEIRENSE - Fajões	1-2
Milheiroense - PAÇOS BRANDÃO	3-3
CORTEGAÇA - S. João de Ver	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. -C. P.						
1.º Cucujães	27	17	8	2	49-11	69
3.º FIÃES	28	14	8	6	40-21	64
5.º P. DE BRANDÃO	28	11	9	8	43-32	59
11.º CORTEGAÇA	28	9	8	11	27-48	54
16.º R. NOGUEIRENSE	27	5	10	12	24-34	47
18.º Milheiroense	27	4	3	20	20-53	38

DISTRITAL DO PORTO

I DIVISÃO

At. Rio Tinto - ARCOZELO	1-3
GRIJÓ - Pedrouços	0-1

CLASSIFICAÇÃO

1.º Infesta, 28 jogos - 41 pontos;	5.º ARCOZELO, 28-31;
13.º GRIJÓ, 28-25;	20.º Aliados, 28-16

II DIVISÃO

Mindelo - S. FÉLIX	3-2
SERZEDO - Sandinenses	2-1
CANELAS - S.M. Coronado	3-0
PEROSINHO - Pasteleira	3-2

CLASSIFICAÇÃO

1.º Pedras Rubras, 27 jogos - 39;	7.º PEROSINHO, 25-32;
11.º CANELAS, 25-24;	14.º SERZEDO, 27-20;
16.º S. FÉLIX, 27-19;	18.º Mindelo, 27-11.

HOJE FALA-SE DE...

□ JORGE MAIA

Chama-se Vítor Correia

Árbitros. Um nome que para muitos espinhenses é (apenas) aterrorizador! Porquê? Muito simples. Como é de conhecimento geral, todas as partidas de futebol (falando do Campeonato Nacional) têm um árbitro. Ora, decorridas que são 3 jornadas desse mesmo campeonato, 23 árbitros vieram de apito na boca, arbitrar os desafios do Sporting Clube de Espinho (SCE). Pois, não é que mais de metade desses árbitros parece terem vindo com a ideia de derrotar o SCE? Só assim se explica que o Sporting de Espinho se encontre onde se encontra (isto excluindo outros «apartes»), e já condenado à descida.

Lembra-se agora, um desafio (para não se dizer muitos outros) frente ao Rio Ave, no nosso campo, que os vilancondenses venceram por 3-2. O jogo foi arbitrado pelo juiz (?) Vítor Correia, de Lisboa. Toda a camada espinhense se revoltou contra esse senhor que, para sair de lá sem problemas, precisou de mudar rapidamente de profissão, ou seja, de se «fantasiar» de polícia.

Pois, frente ao Vt. Setúbal, o mesmo árbitro (relembra-se, Vítor Correia) veio mais uma vez a Espinho. Foi o que se viu. O SCE saiu derrotado por um tento sem resposta, além de que lhe foi escamoteado um «penalty».

Que é que se pode fazer para o futebol português não ir «por água abaixo»?

Será que nem aos «pobres se poderá dar uma ajuda, além destes já estarem condenados à morte?

Pronto. Já desabafei. Mas não disse tudo...

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 15/84, referente a 15 de Abril de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Salgueiros-Benfica	2
Setúbal-Porto	x
Sporting-Estoril	1
Varzim-Penafiel	1
Boavista-Farense	1
Espinho-Braga	1
Gulmarães-Águeda	1
Portimonense-Rio Ave	1
Sanjoanense-Vizela	1
Riopele-Leixões	x
Elvas-Alcobaça	x
U. Leiria-Académico	x
Odévilas-Belenenses	2

Futebol Infantil

3.º Torneio do F. C. PORTO

«Tigrezinhos» numa boa...

Está a decorrer, desde o passado mês de Março, o «3.º Torneio de Escolas do Futebol Clube do Porto», para a categoria de infantis e na qual participa uma equipa do Sporting de Espinho.

Com quatro jornadas (incompletas) já disputadas, os miúdos do Varzim seguem no primeiro posto, isolados, contando por triunfos as partidas (três) disputadas. Na jornada do passado dia 24 de Março, por sinal a quarta, os jovens do Sporting de Espinho impuseram um empate sem golos frente à equipa A do F. C. do Porto e, mercê desse resultado, ambas as turmas seguem na segunda posição a um ponto dos varzinistas. Espinhenses e portistas contabilizam assim duas vitórias e um empate. Por derrotas contam-se os jogos efectuados pela equipa do Bom Pastor (Porto).

Todas as jornadas têm lugar no Campo da Constituição e são disputadas todos as manhãs de sábado. No passado sábado, dia 31, tinha lugar a 5.ª jornada do torneio mas, devido ao mau tempo que se tem feito sentir, veio a ser adiada para a manhã deste sábado.

RESULTADOS - 4.ª Jornada

F.C. Porto (A)-SP. ESPINHO	0-0
P. de Ferreira-F.C. Porto (B)	1-1
Bom Pastor-S. Félix	0-3

Folgoou a equipa do Varzim

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.
Varzim	3	3	-	-	9
SP. ESPINHO	3	2	1	-	8
F.C. Porto (A)	3	2	1	-	8
F.C. Porto (B)	4	1	1	2	7
P. de Ferreira	4	1	1	2	7
S. Félix	4	1	-	3	6
Bom Pastor	3	-	-	3	3

PRÓXIMA JORNADA - 5.ª

SP. ESPINHO-Bom Pastor
Varzim-S. Félix
Paços de Ferreira-F.C. Porto (A)
Folga a equipa do F.C. Porto (B)

Espinho, 0

F.C. Porto (A), 0

Sob a arbitragem de Neves Ferreira, as equipas alinharam:

ESPINHO - Frasco; Cardoso, Rui, Firmino e Rachão I; Vítor, Maia e Sérgio; Nelinho, Nelo e Paulo Jorge.

Jogaram também: Nuno, Rachão II, Chico, Torres, Jaime, Rui II e Félix.

F.C. PORTO (A) - Amaral; Miguel, Ricardo Jorge, Antero e Agostinho; Rui Pedro, Sousa e Almiro; Rui Gonçalves, Paulo Jorge e Samuel.

Alinharam ainda: Queirós, Paulo, Pedro, Arném, Aurélio, Miguel, Jorge e Gomes.

HÓQUEI EM PATINS

AAE soma e segue

Em jogo a contar para o Nacional de Juniores Zona Norte, a AAE bateu o Infante de Sagres por três bolas a uma no seu pavilhão. Sob a arbitragem de Aníbal Santos, as equipas alinharam:

Académica: Nuno Duarte e António Martins; José Menezes, Pedro Silva, Joaquim Lima (cap.), Manuel Figueiredo, Vítor Rocha e Vasco Reis. Treinador: Marçal Duarte.

Infante de Sagres: Abílio Trindade e Raul Oliveira; João Pereira (cap.), José Moniz, Rui Martins, José Neves, José Silva e José Braga. O treinador é Hildemar Costa.

Ao intervalo 2-0. Golos aos 10 minutos por Pedro Silva; aos 19 minutos por Manuel Figueiredo; aos 26 minutos por João Pereira e aos 37 minutos por Pedro Silva. Cartões amarelos para José Menezes e José Braga.

Ao vencer esta partida, a Académica de Espinho, que conta por vitórias todos os quatro jogos realizados, consolidou fortemente a sua posição de guia. De facto, a AAE dominou completamente o jogo, mas a vitória teve de ser suada, principal

mente na segunda parte. Durante os primeiros vinte minutos, a AAE conseguiu colocar-se na situação de dominadora mercê de dois golos excelentes de técnica. A segunda parte foi mais difícil, quase conseguindo o Infante chegar ao empate. No entanto, o conjunto «estudante» nunca deixou os seus créditos por mãos alheias. Boas exibições de Pedro Silva e Nuno Duarte por parte dos academistas e de João Pereira por parte do Infante. A arbitragem situou-se num plano aceitável não influenciando no resultado.

M. CALIX

PONTUAÇÃO

1.º AAE, 4 jogos - 12 pontos;
2.º J. Viana e Porto, 4-10

PRÓXIMO JOGO (domingo)

Juv. Viana - AAE

PLACAR

SENIORES

Infante - AAE 8-6

JUVENIS

AAE - Carvalhos 0-1

INICIADOS

AAE - Porto 1-6

INFANTIS

AAE - Porto 0-7

Outras modalidades

VOLEIBOL

Nacional Seniores Masc.

Esmoriz-SCE 3-2

Os «tigres», juntamente com o Leixões, Esmoriz e Porto, ficaram apurados para a fase final.

Seniores Femininos

Na derradeira jornada o SCE foi derrotado, no seu reduto, pelo Guimarães, por três a zero.

ANDEBOL

Fase Apuramento Seniores Masc.

Salgueiros-SCE 19-19

Irremediavelmente condenado, o SCE desceu de divisão depois de uma época negativa, restando agora a reestruturação da categoria sénior para um breve regresso ao convívio entre os grandes.

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472
ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

- Orçamentos grátis -

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203

ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

FUTEBOL POPULAR

REVIRAVOLTA NO CAMPEONATO COM Q. PARAMOS NO TOPO

(Continuação da página 1)

SP. ESMOJÃES—Castro; Carlos, Ferreira, Silvae Cruz; Castro, Monteiro e Vieira; Moreira, Miguel e Manuel Vieira.

Ao intervalo: 1-0. Lamentavelmente esta partida apenas durou 25 minutos devido aos insultos e tentativas de agressão ao juiz da partida por parte dos atletas de Esmojães. Tal facto levou o árbitro a abandonar o campo alegando falta de segurança à sua integridade física.

Ao que parece, também directores afectos ao Sp. de Esmojães terão vexado o árbitro.

Mais tarde, um dos juizes de linha ocupou o lugar de árbitro, mas, novamente, o jogo não viria a ter continuidade dada a recusa dos sportinguistas em continuar em campo. Foi então que o árbitro substituído enviou a bola ao solo para prosseguimento da partida, e deu-a por terminada com a vitória do Rio Largo.

CANTINHO DA RAMBÓIA, 2 MAGOS DE ANTA, 0

Jogo: Campo de Guetim. Árbitro: Joaquim Tavares. CANTINHO—Rocha; Pereira, Padeiro, Gomes e Alves; Celestino, Aníbal e Jaime; Luís, «Garrafa» e Folha.

Jogou ainda: Branco. MAGOS—Henrique; Costinha, Alves, Fernando e «Pepe»; Miguel, Duarte e Mascarenhas; Toninho, Ramiro e Tozé II. Jogaram ainda: Marçalo e «Pintinho».

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Luís e Jaime.

Em Jogo realizado num piso que acusava os efeitos das últimas chuvadas, a equipa do Cantinho entrou em campo com uma maior disposição atacante, dando a sensação que a turma dos Magos se preocupava em defender o resultado e levar um ponto.

No final dos 45 minutos o nulo verificado ia-se ajustando ao desenrolar dos acontecimentos. Porém, na segunda parte, o onze do Cantinho surgiu mais acutilante e, na sequência de um canto, colocar-se-ia na posição de vantagem no marcador. Reagiram os rapazes do Magos e poderiam ter empatado se lhes fosse dada a oportunidade da marcação de uma grande penalidade que, para espanto geral, não foi marcada pelo árbitro da partida que seguiu a indicação de um seu auxiliar. O segundo tento aconteceu de um pontapé bem colocado e «disparado» de fora da área.

Resultado aceitável, o mesmo não se podendo dizer da arbitragem que parece não ter estado à altura do desenrolar da partida, pelo menos na jogada da tal grande penalidade. De qualquer modo, resultado justo em jogo disciplinado.

GUETIM, 0

Jogo: Campo de Guetim. Árbitro: Augusto Outeiro. GUETIM—Alexandre; Silva, Zenão, Coelho e Moreira;

Oliveira I, Manuel Silva e Joaquim; Pereira, Ferreira e Machado.

Jogaram ainda: Oliveira II, Braga e Soares.

RONDA—Manuel Sá; Joaquim Sá, Amorim I, Cruz e Duarte; Ferreira I, Pereira e Amorim II; Januário, Monteiro e Rocha I.

Jogaram ainda: Pereira II, Rocha II e Miguel.

Ao intervalo: 0-0.

Encontro disputado sobre um terreno pesado o que tornou o campo impraticável para a prática da modalidade.

A turma do Ronda, de início, mostrou-se mais codiciosa dado terem-lhe pertencido as melhores oportunidades de golo, nomeadamente aos 35 minutos, depois de jogada pelo lado direito e concluída com uma cabeçada por cima da barra.

No reatamento, o Ronda inaugurou o marcador na transformação de uma grande penalidade. Reagiu o Guetim mas com pouca convicção, dado a equipa do Ronda continuar a impor-se em campo.

Para justificar esta boa vitória do onze do Ronda, bastará referir que o «veterano» Alexandre tudo defendeu, excepto o «penalty», que foi apontado aos 47 minutos.

Boa arbitragem em jogo correcto, quando se tratava de um «derby» local.

J. S.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P
Ass. Esmojães	13	7	5	1	29-20	19
Quinta de Paramos	13	7	5	1	24-13	19
Rio Largo	12	8	2	2	22-12	18
Cant. da Rambóia	12	6	6	—	22-14	18
Magos de Anta	12	7	2	3	24-14	16
Leões Bairristas	12	6	3	3	19-12	15
Acad. de Espinho	13	7	1	5	30-22	15
Império de Anta	13	5	3	5	19-19	13
Águias de Anta	13	5	1	7	18-23	11
Belenenses	13	3	5	5	20-26	11
Sp. de Esmojães	12	4	2	6	17-17	10
Águias de Paramos	12	2	4	6	17-27	8
Idanha	12	1	6	5	12-16	8
Guetim	13	3	1	9	11-22	7
Ronda	12	3	—	9	8-24	6
Silvaldinho	13	2	2	9	11-22	6

Esta classificação sofre diversas alterações por indicação da Federação do Campeonato de Futebol Popular e que se cifram nas anulações dos jogos Rio Largo, 4-Cantinho da Rambóia, 3 e Leões Bairristas, 1—Magos de Anta, 0. Para além destas duas anulações foram corrigidas alterações aos golos marcados e sofridos dos seguintes clubes: Rio Largo, Magos de Anta e Cantinho da Rambóia.

Assim os golos marcados ficam a condizer com os sofridos: 303-303.

P. M.

PRÓXIMA JORNADA

Águias de Anta-Idanha (Sábado) — Campo Rio Largo; Rio Largo-Império Anta (Domingo) — Campo Rio Largo; Leões Bairristas-Ass. Esmojães (Sábado) — Campo Idanha; Belenenses-Águias Paramos (Domingo) — Campo Idanha; Académico-Guetim (Sábado) — Campo Guetim; Ronda-Cantinho da Rambóia (Domingo) — Campo Guetim; Sp. Esmojães-Silvaldinho (Sábado) — Campo Esmojães; Magos Anta-Quinta Paramos (Domingo) — Campo Esmojães.



DESFILE DOS «16»

Sporting Clube de Esmojães

Nome: Sporting Clube de Esmojães.
Data da fundação: 9 de Julho de 1976.
Local da sede: Café Raul, Esmojães — Anta.
Direcção: José Ferreira Vitorino, António da Silva Pinto, Manuel da Rocha Fonseca, José Ferreira da Graça, Ilídio Crispim Couto, David da Silva Moreira, Raul Alves da Fonseca, Adriano Cunha da Fonseca e José da Silva Duarte.

Alberto Monteiro	16 anos	Estudante
José Sá	25 anos	Estudante
Joaquim Monteiro	20 anos	Industrial
Napoleão Santos	24 anos	Empregado fabril
Manuel Castro	23 anos	Empregado fabril
Heitor Miguel	24 anos	Empregado fabril
Carlos Silva	20 anos	Empregado fabril
Joaquim Pinto	19 anos	Empregado fabril

O «PLANTEL»

GUARDA-REDES:	IDADE	PROFISSÃO
Hernâni Castro	23 anos	Serralheiro
Joaquim Oliveira	17 anos	Empregado fabril
Joaquim Nunes	18 anos	Empregado fabril
DEFESAS:		
Vitor Bernardes	21 anos	Empregado fabril
Joaquim Silva	17 anos	Construtor civil
Manuel Pereira	21 anos	Construtor civil
David Moreira	25 anos	Encarregado fabril
Ilídio Couto	21 anos	Construtor civil
Aug. Rodrigues	23 anos	Empregado fabril
José Graça	24 anos	Empr. comércio
Carlos Cruz	18 anos	Empregado fabril
Joaquim Ferreira	23 anos	Empregado fabril
Joaquim Félix	23 anos	Entalhador
MÉDIOS:		
José Moreira	20 anos	Emp. comércio
Raul Fonseca	17 anos	Estudante

AVANÇADOS:

Eduardo Pereira	26 anos	Empregado fabril
António Moreira	26 anos	Empregado fabril
Dom. Resende	20 anos	Industrial
Francisco Vieira	19 anos	Empregado fabril
Manuel Vieira	25 anos	Empregado fabril
Álvaro Rocha	26 anos	Empregado fabril
Eduardo Moreira	19 anos	Emp. comércio
José Silva	20 anos	Carpinteiro
Manuel Ferreira	21 anos	Construtor civil

Treinadores: Joaquim Sousa, 29 anos, industrial e Francisco Moreira, 23 anos, empregado de escritório.

Delegados da Federação: José Vitorino e António Pinto.

Número de sócios: cerca de 100. Atletas inscritos no clube: 78, repartidos pelas categorias de seniores, juvenis e iniciados.

Média de idades: 21 anos. Equipamento principal: camisola branca com listas verdes, calção verde e meias verdes listadas a branco.

Alternativo: camisola verde listada a branco e calção branco listado a verde.

SERVIÇO DE APOIO A EMIGRANTES

PROPÕE O MELHOR INVESTIMENTO PARA O SEU CAPITAL: Compras-Vendas-Trespases e Arrendamentos;

- SELECIONA inquilinos, ALUGA E DEPOSITA as rendas mensais nas contas bancárias dos Emigrantes;
- ACTUALIZA anualmente as rendas;
- TRATA de toda a documentação (legalização do automóvel, carta de condução, impostos, reformas, etc.);
- ALUGA casas de praia a emigrantes.

APRESENTE O SEU CASO À:



Rua João das Regras, 44-1.º — PORTO
Telef. 319190 e 403589

RECORTE E GARDE ESTA DIRECÇÃO
precisa dela em qualquer ocasião

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

Suplemento

DEFESA DESPORTIVA



SOLVERDE

Sociedade de Investimentos
Turísticos da Costa Verde, SARL

RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS 1983

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Accionistas da SOLVERDE-SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, SARL., para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 29 de Março de 1984, pelas 21,45 horas, nas instalações do Casino, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Apreciação, aprovação ou rectificação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal relativamente à gerência do ano de 1983;
- 2 — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1984/1986;
- 3 — Discutir e deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da Sociedade.

A prova de Accionista poderá ser feita pelo registo das acções, pelo seu depósito na Sociedade até 24 horas antes, ou pela prova, no mesmo prazo, de que se encontram depositadas em qualquer Instituição Bancária.

Não comparecendo o número suficiente de Accionistas para a Assembleia funcionar, fica desde já, nos termos dos Estatutos, feita a segunda convocação para o dia 12 de Abril de 1984, à mesma hora e no mesmo local.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1984.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

AMADEU ALVES MORAIS

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	— Dr. Amadeu Alves Morais
Vice-Presidente	— Edmundo Alves Ferreira, Cortiças, S.A.R.L.
1.º Secretário	— António Alberto Alves
2.º Secretário	— Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos
1.º Secretário-Substituto	— Dr. José Augusto Ferreira de Campos
2.º Secretário-Substituto	— Eng.º Napoleão Ferreira Amorim

CONSELHO FISCAL

Presidente - Rev. Of. Contas	— Dr. Augusto de Oliveira Maia
Vogal	— Arq.º Jerónimo Ferreira Reis
Vogal	— Arlindo Jorge Baptista Soares
Suplente - Rev. Of. Contas	— Dr. António Ferreira dos Santos
Suplente	— Dr. Henrique Neves Estima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	— Manuel de Oliveira Violas
Administrador	— Dr. Augusto Lebegue Alves da Silva
Administrador	— Eng.º Edgar Alves Ferreira
Administrador	— Eng.º Helder Ribeiro da Silva
Administrador	— José Luís Rodrigues Augusto

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V. Ex.as o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1983.

1 — ACTOS GERAIS

- 1.1 — O exercício em apreço teve como factos mais relevantes a preparação das propostas e a apresentação aos concursos de concessão de Salas de Bingo.

Embora tendo concorrido às Salas de Bingo do Porto, Aveiro, Coimbra e Leiria, só nos foram adjudicadas duas Salas no Porto cujos contratos foram assinados a 22 de Dezembro do ano findo.

- 1.2 — Outro facto relevante do ano anterior foi, sem dúvida, a Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Novembro na qual foram aprovadas as alterações aos artigos 12.º e 24.º dos Estatutos da Sociedade e a atribuição de um subsídio de 35.000 contos para a obra de construção das bancadas do Campo da Avenida do Sporting Clube de Espinho e um outro de 25.000 contos à Santa Casa da Misericórdia de Espinho, este por conta dos subsídios a atribuir ao abrigo do artigo 33.º dos Estatutos.

- 1.3 — No decurso do ano assistiu-se a um aumento significativo do número de Congressos e Jantares de Encerramento ou Abertura de Actividades Culturais, Científicas ou Técnico-Profissionais, bem como do número de Exposições artísticas e técnicas levadas a efeito nas instalações do nosso Casino.

- 1.4 — Cumprindo as deliberações da Assembleia Geral Ordinária foram distribuídos os donativos atribuídos ao abrigo da alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos, como a seguir se enumera.

1 — ASSISTÊNCIA

Patronato da Divina Providência	100.000\$00
Escola n.º 5 de Espinho — para compra de um retro-projector	35.000\$00
Cerciespinho	300.000\$00
Liga dos Combatentes	20.000\$00
Bombeiros Voluntários de Espinho	300.000\$00
Bombeiros Voluntários Espinhenses	300.000\$00
Comissão Fabriqueira — Salão Paroquial	100.000\$00
	<hr/>
	1.155.000\$00

2 — CULTURAIS

Banda de Música de Espinho	100.000\$00
Banda de Música de Silvalde	50.000\$00
Banda de Música de Paramos	50.000\$00
Tuna Musical de Anta - Escola de Música	50.000\$00
Orfeão de Espinho	100.000\$00
	<hr/>
	350.000\$00

Continua na pág. seguinte

Continuação da pág. anterior

3 — DESPORTIVAS

Sporting Clube de Espinho	200.000\$00
Associação Académica de Espinho	200.000\$00
Oporto Golf Club	200.000\$00
Aéreo Clube da Costa Verde	50.000\$00
Clube Académico de Espinho	
	850.000\$00

4 — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Fundo de Assistência Social	200.000\$00
Subsídio p/ a construção do Lar da Terceira Idade	6.445.000\$00
	6.645.000\$00
TOTAL	9.000.000\$00

1.5 — No quadro seguinte apresentamos os montantes dos donativos atribuídos ao abrigo da alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos e por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária:

1974	1.401 contos
1975	1.990 »
1976	2.250 »
1977	3.075 »
1978	4.055 »
1979	5.400 »
1980	5.700 »
1981	6.500 »
1982	69.000 »
	99.371 contos

que, a valores de 1983, representam 181.600 contos.

1.6 — Durante o ano de 1983 concluiu-se a construção do Complexo do ApartHotel, iniciando-se a sua decoração e apetrechamento.

Como estava previsto, foi apresentado para apreciação superior o anteprojecto do Hotel a construir na Granja.

Lamentamos a paralização pelo embargo militar da Estalagem do Golfe sem se verificar qualquer resposta aos requerimentos da Solverde, solicitando uma decisão definitiva.

2 — OBRIGAÇÕES

2.1 — INVESTIMENTOS

Foi mantida a preocupação de incrementar, o mais possível, o desenvolvimento das obras e do investimento nas obrigações.

Pelo facto de haver o embargo das obras da Estalagem do Golfe e já não havendo outras obras a lançar, salvo o Hotel, não foi possível atingir o valor do investimento previsto para este exercício. Mesmo assim, o valor dispendido no cumprimento das obrigações atingiu o montante de 226.099 contos conforme o mapa a seguir transcrito:

INVESTIMENTOS EM OBRIGAÇÕES EM 1983

CASINO	11.199 contos
PARQUE DE CAMPISMO	3.415 »
ESTALAGEM DO GOLFE	5.507 »
PISCINA DESPORTIVA COBERTA	1.283 »
PRAÇA DE TOUROS	631 »
FESTAS E PROPAGANDA	6.012 »
RENDA DO CASINO	2.880 »
FUNDO DE TURISMO (100 contos)	480 »
FUNDO DE TURISMO (30.000 contos)	3.750 »
HABITAÇÕES SOCIAIS NAS FREGUESIAS	13 »
HOTEL-APARTAMENTOS	154.744 »
FUNDO DE TURISMO - 6%	29.590 »
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO - 1%	4.932 »
HOTEL	1.663 »
	226.099 contos

2.2 — POSIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

É a seguinte a posição das obrigações contratuais:

- 2.2.1 — CASINO - Obrigação cumprida;
- 2.2.2 — PARQUE AUTOMÓVEL E LOJAS - Obrigação cumprida;
- 2.2.3 — PARQUE DE CAMPISMO - Obrigação cumprida;
- 2.2.4 — PISCINA DESPORTIVA COBERTA - Obrigação cumprida;
- 2.2.5 — PRAÇA DE TOUROS - Obrigação cumprida;
- 2.2.6 — ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO TURÍSTICA, CULTURAL E DESPORTIVA:

No cumprimento do plano estabelecido para o ano em apreço foram dispendidas as seguintes verbas:

— Concertos	637 contos
— Actividades desportivas amadoras	1.406 »
— Promoção e publicidade turística	1.829 »
— Acções Culturais, Recreat. e Técnico-Científicas	1.910 »
— Festas locais	230 »
	6.012 contos

2.2.7 — PAGAMENTOS

- a) — Foram liquidados os valores contratuais pela utilização dos bens do Estado;
- b) — Por força do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Regulamentar n.º 40/81, foram liquidados:

Fundo de Turismo	29.590 contos
Câmara Municipal de Espinho	4.932 »
	34.522 contos

tendo-se desembolsado, até ao presente momento, o montante de 78.092 contos;

- 2.2.8 — HABITAÇÕES SOCIAIS NAS FREGUESIAS - Obrigação cumprida;
- 2.2.9 — HABITAÇÕES DE RENDA LIMITADA - Obrigação cumprida;
- 2.2.10 — ESCOLAS PRIMÁRIAS - Obrigação cumprida;
- 2.2.11 — INFANTÁRIO - Obrigação cumprida;
- 2.2.12 — PONTÃO SOBRE O CAMINHO DE FERRO - Obrigação cumprida;
- 2.2.13 — HABITAÇÕES DE RENDA ECONÓMICA - Obrigação cumprida;
- 2.2.14 — VARIANTE À E. N. 109 - Esta obrigação foi substituída por um subsídio de 20.000 contos para a Marina Desportiva de Leça, já entregue, e um outro subsídio de 30.000 contos para o Oporto Golf Club, a entregar contra guias da Inspeção-Geral de Jogos;
- 2.2.15 — SUBSÍDIO PARA A BENEFICIAÇÃO DA SEDE DO OPORTO GOLF CLUB - Obrigação cumprida;
- 2.2.16 — PLANO DE REGA DO GOLFE - Obrigação cumprida;
- 2.2.17 — ESTALAGEM DO GOLFE - Em situação de embargo já atrás referida;
- 2.2.18 — APARTHOTEL - Construção concluída e decoração e apetrechamento em conclusão, para abertura na próxima época balnear;
- 2.2.19 — HOTEL - Foi apresentado o anteprojecto e o processo para declaração de utilidade pública para expropriação dos terrenos. Os estudos prosseguem desejando a Administração encurtar o mais possível os prazos contratualmente previstos, de modo a antecipar a abertura desta unidade.

Como se verifica, só se encontram por concluir as obrigações anuais e o Hotel, cujo plano temporal está a ser cumprido.

Continuação da pág. anterior

3 — ANÁLISE DA EXPLORAÇÃO

3.1 — Como se referiu no Relatório anterior, as novas instalações do Casino têm permitido um aumento considerável das actividades turísticas, culturais e sociais que continuam a determinar um aumento progressivo de postos de trabalho e, naturalmente, nas actividades com retribuição, um aumento das receitas.

3.2 — Continuou a aplicar-se a metodologia do cálculo e estimativa dos custos futuros das obrigações e da criação das provisões que lhe correspondiam.

3.3 — A seguir fazemos uma apreciação resumida de algumas rubricas da exploração:

3.3.1 — CONSUMOS — O aumento verificado no custo das existências consumidas deve-se em grande parte à inflação e também ao aumento de volume, resultante da promoção de reuniões e congressos;

3.3.2 — FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS — O aumento verificado de cerca de 50% resulta essencialmente do aumento do consumo e preços de energia e combustíveis, associados a uma maior utilização das instalações do Casino e Piscina;

3.3.3. — IMPOSTOS — Esta rubrica sofreu um novo agravamento de cerca de 35% atingindo o montante de 242.400 contos;

3.3.4 — DESPESAS COM O PESSOAL — O acréscimo verificado foi de 41% resultante do aumento de postos de trabalho e da correcção anual de salários;

3.3.5 — DESPESAS FINANCEIRAS — Conseguiu-se reduzir o volume destas despesas, principalmente derivado à redução das cauções bancárias por cumprimento das obrigações;

3.3.6 — OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS — Nesta rubrica houve um aumento substancial resultante fundamentalmente das despesas com a Inspeção-Geral de Jogos;

3.3.7 — AMORTIZAÇÕES, REINTEGRAÇÕES E PROVISÕES — Manteve-se o critério seguido desde o início da concessão;

3.3.8 — RECEITAS — O índice de crescimento das receitas manteve-se ao nível do exercício anterior, acompanhando o crescimento das despesas.

3.4 — ANÁLISE FINANCEIRA

Da análise do Balanço ressalta uma razoável liquidez da empresa, verificando-se, no decurso do exercício, um reforço dessa mesma liquidez.

Para uma melhor apreciação damos, no quadro seguinte, a evolução financeira da empresa nos últimos quatro anos.

	1980	1981	1982	1983
— Disponibilidades e Créditos a Curto Prazo	328.467	301.276	362.743	637.094
— Passivo a Curto Prazo	38.229	64.209	67.255	103.426
— Diferenças	290.238	237.067	295.488	533.668
— Liquidez	8,59	4,69	5,39	6,15

A flutuação dos valores é resultante da flutuação dos investimentos realizados no cumprimento das obrigações que foram respec-

tivamente de 295.625, 370.464, 330.552 e 226.099 contos, totalizando, nestes últimos quatro anos, 1.222.740 contos.

O passivo a médio e longo prazo constituído pela Provisão para Outros Riscos e Encargos tem a sua contrapartida no activo, nas Imobilizações afectas à Concessão.

3.5 — Não há nenhuma dívida ao Sector Público Estatal cujo pagamento esteja em mora.

4 — RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido apurado no exercício foi de 146.686.109\$60, para o qual propomos a seguinte aplicação:

a) Fundo de Reserva Legal	317.582\$30
b) Dividendo aos Accionistas	9.800.000\$00
c) Para os fins previstos na alínea c) do artigo 33.º dos Estatutos	14.000.000\$00
d) Fundo para ocorrer a situações de emergência	168.527\$30
e) Reserva para Reforço da Posição Económica da Sociedade - alínea d) do artigo 33.º dos Estatutos	14.000.000\$00
f) Reserva para cumprimento das Obrigações da Concessão Reversíveis para a Sociedade	108.400.000\$00
	<u>146.686.109\$60</u>

5 — Terminando neste exercício o mandato dos actuais Corpos Sociais V. Ex.as terão de, na próxima Assembleia Geral, proceder à eleição dos novos.

Aos Senhores Accionistas queremos agradecer a confiança demonstrada ao terem eleito o presente Conselho de Administração e o apoio que sempre lhe foi dado nas Assembleias e publicamente, em diversas oportunidades.

Aos restantes Orgãos Sociais queremos expressar o nosso agradecimento pela colaboração interessada que sempre nos prestaram.

6 — Não podemos deixar de recordar com saudade o membro do nosso Conselho Fiscal, Senhor Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, cuja dedicação à Solverde desde a sua fundação é de todos conhecida.

Queremos relembrar, também, os Accionistas, Senhores Domingos Oliveira Santos e Joaquim Abel de Jesus Peixoto, falecidos durante o corrente exercício, merecedores do nosso respeito e do apreço da massa Accionista.

Resta-nos agradecer à Secretaria de Estado do Turismo, à Direcção-Geral do Turismo, à Inspeção-Geral de Jogos, à Inspeção de Jogos da Zona e aos restantes Orgãos Oficiais, as atenções recebidas.

Apraz-nos, ainda, agradecer ao pessoal da Empresa toda a dedicação que pôs na sua actividade.

Ao público agradecemos a sua inestimável presença e preferência.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1984

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS — Presidente
 Dr. AUGUSTO LEBEGUE ALVES DA SILVA
 Eng.º EDGAR ALVES FERREIRA
 Eng.º HELDER RIBEIRO DA SILVA
 JOSÉ LUIS RODRIGUES AUGUSTO

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

Código das Contas	ACTIVO	Activo Bruto	Provisões Amortizações e Reintegrações	Activo Líquido	Código das Contas	PASSIVO	Passivo e Situação Líquida
11	Caixa	7.371.834\$10		7.371.834\$10	22.1	Fornecedores, c/ gerais	7.032.659\$30
12	Depósitos à Ordem	13.205.145\$30		13.205.145\$30	24	Sector Público Estatal	49.210.164\$50
		20.576.979\$40		20.576.979\$40	255 — 257	Accionistas e Associadas	307.833\$20
14	CRÉDITOS A CURTO PRAZO:	586.025.870\$70		586.025.870\$70	26.1	Credores por Fornecimentos de Imobilizado	21.141.925\$60
21.1	Depósitos a prazo	3.228.210\$00		3.228.210\$00	263 a 269	Outros Credores, c/ gerais	26.720.629\$20
21.1	Clientes, c/ gerais	1.025.869\$50	30.000.000\$00	1.025.869\$50			104.413.211\$80
22.9	Adiantamentos a fornecedores	57.263.150\$10	30.000.000\$00	27.263.150\$10			
268 a 269	Outros devedores	647.543.100\$30	30.000.000\$00	617.543.100\$30			
	EXISTÊNCIAS:	1.147.549\$20	114.754\$00	1.032.795\$20			
32	Mercadorias	21.789.347\$50	2.178.932\$00	19.610.415\$50	29.2	DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO:	
36	Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	22.936.896\$70	2.293.686\$00	20.643.210\$70		Provisões para Riscos e Encargos	1.375.960.730\$10
		246.000\$00		246.000\$00			
41.2	IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS:						
	Particip. de Capital noutras Empresas	246.000\$00		246.000\$00			
	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:						
	Próprias	17.605.081\$50		17.605.081\$50	27	PROVEITOS ANTECIPADOS:	
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	152.181.291\$00	8.133.973\$00	144.047.318\$00		Receitas Antecipadas	678.062\$50
42.2	Edifícios e Outras Construções	1.542.740\$00	1.542.740\$00				
42.5	Material de Carga e Transporte	4.141.286\$40	1.011.625\$70	3.129.660\$70			
42.6	Equip. Adm. e Social e Mob. Diverso						
	Afectas ao Casino	99.025.699\$70	43.202.828\$80	55.822.870\$90			
42.3	Equip. Básico e Out. Máq. e Instalações	269.882\$50	123.626\$50	146.256\$50			
42.4	Ferramentas e Utensílios	567.635\$60	196.627\$20	371.008\$40			
42.6	Equip. Adm. e Social e Mob. Diverso						
	Afectas à Concessão	20.693.270\$20		20.693.270\$20	52	CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES:	
42.1	Terrenos e Recursos Naturais	578.293.259\$60	178.459\$20	578.114.800\$40		Capital Social	98.000.000\$00
42.2	Edifícios e Outras Construções	23.476\$00	180\$00	23.296\$00			
42.6	Equip. Adm. e Social e Mob. Diverso	874.343.622\$50	54.390.059\$90	819.953.562\$60			
	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:						
	Próprias	2.717.356\$30	1.972.736\$90	744.619\$40	55.6	RESERVAS:	
43.3	Gastos de Instalação e Expansão				55.9	Reserva Legal	23.267.684\$20
	Afectas ao Casino	615.000\$00	452.420\$60	162.579\$40	58	Reservas Estatutárias	258.200.000\$00
43.2	Prop. Ind. e Outros Direitos e Contratos	3.332.356\$30	2.425.157\$50	907.198\$80		Reservas Livres	968.861\$50
							282.436.545\$70
	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO:				88	RESULTADOS LÍQUIDOS:	
	Próprias	72.112.090\$20		72.112.090\$20		Resultados Correntes do Exercício	187.438.165\$30
44.1	Terrenos e Recursos Naturais	382.447.148\$10		382.447.148\$10		Resultados Extraordinários do Exercício	(40.885.779\$60)
44.2	Edifícios e Outras Construções	200.000\$00		200.000\$00		Resultados de Exercícios Anteriores	133.723\$90
44.3	Equip. Básico e Out. Máq. e Instalações	10.995.950\$60		10.995.950\$60		Resultados Antes dos Impostos	146.686.109\$60
44.9	Imobilizações c/ Adiantamentos					Provisão para o Imposto sobre os Lucros	\$
	Afectas à Concessão	5.036.875\$00		5.036.875\$00		Resultados Líquidos depois dos Impostos	146.686.109\$60
44.1	Terrenos e Recursos Naturais	8.347.239\$10		8.347.239\$10			
44.2	Edifícios e Outras Construções	27.772.500\$00		27.772.500\$00			
44.9	Imobilizações c/ Adiantamentos	506.911.803\$00		506.911.803\$00			
	CUSTOS ANTECIPADOS:						
	Afectos ao Casino	25.669.311\$90	4.276.507\$00	21.392.804\$90			
47.1	Conservação Plurienal						
	Total de Provisões		32.293.686\$00				
	Total de Amortizações e Reintegrações		61.091.724\$40				
	Total do Activo	2.101.560.070\$10	93.385.410\$40	2.008.174.659\$70			
						Total da Situação Líquida	527.122.655\$30
						Total do Passivo e da Situação Líquida	2.008.174.659\$70

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

Código das Contas	EXISTÊNCIAS INICIAIS:	Deduções em Compras	EXISTÊNCIAS FINAIS:	CÓDIGO DAS CONTAS	VENDAS DE MERC. E PRODUTOS:	Deduções em Vendas	RESULTADOS LÍQUIDOS
32	MERCADORIAS		1.263.671\$40	71	VENDAS DE MERC. E PRODUTOS:		
36	MAT.-PRIMAS, SUBS. E DE CONSUMO		21.195.416\$80	711	Mercadorias	12.033.411\$00	12.033.411\$00
			22.459.088\$20	712	Prod. Acabados e Semiacabados	67.848.545\$50	48.809.639\$00
31	COMPRAS:					19.038.906\$50	60.843.050\$00
311	Mercadorias	11.173.353\$20	11.173.353\$20				
312-317	Mat.-Primas, Subs. e de Consumo	56.830.865\$50	56.821.774\$00				
		9.091\$50	67.995.127\$20				
38	REGULARIZAÇÃO DE EXISTÊNCIAS:			72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.025.219.994\$00	1.021.457.784\$00
382	Mercadorias		+ 2.833\$10			3.762.210\$00	1.082.300.834\$00
386	Mat.-Primas, Subs. e de Consumo		-25.225\$10				
			-22.392\$00				
	EXISTÊNCIAS FINAIS:			75	RECEITAS SUPLEMENTARES	9.056.390\$50	9.056.390\$50
32	Mercadorias		- 1.147.549\$20				1,091,357,224\$50
36	Mat.-Primas, Subs. e de Consumo		-21.789.347\$50				
			-22.936.896\$70				
61	CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS:			76	RECEITAS FINANC. CORRENTES		2,134,890\$40
611	Mercadorias	11.292.308\$50					
612	Mat.-Primas, Subs. e de Consumo	56.202.618\$20	-67.494.926\$70				
63	FORNEC. E SERVIÇOS DE TERCEIROS	69.852.096\$40		77	REC. DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS		73,389,762\$60
641	Impostos-Indirectos	242.298.915\$50	312.151.011\$90				
642	Impostos-Directos	140.618\$00					
65	DESPESAS COM O PESSOAL	165.571.564\$40		78	OUTRAS RECEITAS		217,768\$90
66	DESPESAS FINANCEIRAS	3.785.092\$40					75,742,421\$90
67	OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	17.915.532\$40	187.412.807\$20				1,167,099,646\$40
68	AMORT. E REINT. DO EXERCÍCIO	19.660.389\$00		82	GANHOS EXT. DO EXERCÍCIO		457,329\$00
69	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	392.942.346\$30	412.602.735\$30				
			600.015.542\$50	83	GANHOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		1,073,087\$90
			979.661.481\$10				1,530,416\$90
82	PERDAS EXT. DO EXERCÍCIO		41.343.108\$60				1,168,630,063\$30
83	PERDAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		939.364\$00				
88	RESULTADOS LÍQUIDOS		146.686.109\$60				
			1,168,630,063\$30				

O Técnico de Contas

ANTÓNIO RIBEIRO DE SÁ

O Conselho de Administração

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS — PRESIDENTE
 Dr. AUGUSTO LEBEGUE ALVES DA SILVA — Eng.º EDGAR ALVES FERREIRA
 Eng.º HELDER RIBEIRO DA SILVA — JOSÉ LUIS RODRIGUES AUGUSTO

Continuação da pág. anterior

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- 1 — Não há elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.
- 2 — Não há participações estrangeiras no Capital Social.
- 3 — Não há Débitos, Créditos ou Imobilizações Financeiras que representem relações com o estrangeiro.
- 4 — Compras e Vendas ao estrangeiro:
 - 4.1 — Não houve compras de existências ao estrangeiro;
 - 4.2 — O valor das compras de imobilizado ao estrangeiro foi de 8.505.368\$70;
 - 4.3 — Não houve vendas ao estrangeiro.
- 5 — EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
 Imobilizações Financeiras 246.000\$00
- 6 — Não há pessoas colectivas participantes ou participadas entre 10 a 25% do Capital Social e, quanto a pessoas singulares participantes em, pelo menos, 10% do Capital Social, não há relações comerciais, nem Débitos ou Créditos a assinalar.
- 7 — Não há Débitos de Accionistas por subscrição de capital nem adiantamentos por conta dos luoros.
- 8 — O critério valorimétrico das existências adoptado foi o do preço médio de compra, não havendo alterações ao critério aplicado no exercício anterior.
- 9 — Créditos de cobrança duvidosa:
 - Devedores por cobranças diferidas 36.940.757\$60
- 10 — Não há Créditos sobre o pessoal e o valor dos Débitos é de 137.779\$20.
- 11 — O Imposto de Transacções liquidado durante o exercício foi de 1.953.357\$00. O Saldo na data do Balanço é de 249.035\$00.
- 12 — Desdobramento das despesas com o pessoal:
 - Remunerações dos Corpos Gerentes 2.314.066\$00
 - Ordenados e Salários 101.446.473\$60
 - Remunerações Adicionais 24.548.006\$00
 - Encargos sobre remunerações 31.586.588\$80
 - Outras Despesas com o Pessoal 5.676.430\$00
 - 165.571.564\$40
- 13 — Fundos afectos:
 - 13.1 — Fundo para ocorrer a situações de emergência e extrema necessidade na área da zona 968.861\$50
 Este fundo insere-se na conta de Depósitos a Prazo e está referido no Balanço em Reservas Livres.
- 14 — Não há Créditos nem Débitos titulados.
- 15 — Não há elementos patrimoniais onerados.
- 16 — Não há existências consignadas, em trânsito ou à guarda de terceiros.
- 17 — Relação das Imobilizações Corpóreas e em Curso:
 - 17.1 — Não há Imobilizações em poder de terceiros;
 - 17.2 — Valor das Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:
 - 17.2.1 — Imobilizações Próprias 641.225.587\$80
 - 17.2.2 — Imobilizações afectas à Concessão. 740.029.837\$70
 - 17.3 — Não há Imobilizações próprias implantadas em propriedade alheia.
 Todas as outras são de natureza propriedade alheia.
- 18 — Não houve alteração do Capital Social no exercício.

- 19 — Não há participação do Estado no Capital Social da Empresa.
- 20 — Não há participação de associados no Capital Social.
- 21 — Não há pessoas colectivas que detenham entre 10 a 25% do Capital Social.
- 22 — Não há Capital Social amortizado.

23 — INVENTÁRIO DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

Designação	Quantidade	Valor Nominal	Preço Médio de Compra	Cotação em Bolsa	Valor do Balanço		Valor Total de aquisição	Diferenças	
					Unitário	Total		Flutuação de Valores	Perdas Levadas a Resultados
1 — PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS:									
1.1 — Quotas EMPES-EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA	41	5 000\$00	6 000\$00	—	6 000\$00	246 000\$00	246 000\$00	—	—
1.9 — Total	41	5 000\$00	6 000\$00	—	6 000\$00	246 000\$00	246 000\$00	—	—

24 — MOVIMENTOS DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Movimento no Exercício	Saldo Final	Observações
52 — Capital Social	98.000.000\$00	—\$—	98.000.000\$00	88 — O movimento no exercício refere-se ao saldo entre o resultado do Exercício e a Distribuição dos Resultados Líquidos do Exercício anterior, que teve a seguinte aplicação: — Reservas Legais e Estatutárias 71.773.273\$30 — Reservas Livres 154.938\$10 — Dividendo aos Accionistas 9.800.000\$00 — Fins previstos na alínea c.) do artigo 33.º dos Estatutos 9.000.000\$00
55 — Reservas Legais e Estatutárias	209.694.410\$90	71.773.273\$30	281.467.684\$20	
58 — Reservas Livres	813.923\$40	154.938\$10	968.861\$50	
88 — Resultados Líquidos	90.728.211\$40	55.957.898\$20	146.686.109\$60	
	399.236.545\$70	127.886.109\$60	527.122.655\$30	

25 — MOVIMENTOS DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Contas	Saldo Inicial	Constituição ou Reforço	Utilização	Reposição e Anulação	Saldo Final
29 — Provisões para Cobranças Duvidosas e Outros Riscos e Encargos					
— Provisão para Cobranças Duvidosas	12.000.000\$00	18.245.400\$00	245.400\$00	—\$—	30.000.000\$00
— Provisão para cumprimento das Obrigações da Concessão da Zona de Jogo	789.236.306\$80	74.382.284\$30	47.657.861\$00	—\$—	815.960.730\$10
— Provisão para Diversos Encargos a Assumir para as Salas de Bingo	150.000.000\$00	—\$—	—\$—	—\$—	150.000.000\$00
— Provisão para Encargos Imprevistos	60.000.000\$00	140.000.000\$00	—\$—	—\$—	200.000.000\$00
— Provisão para reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões	50.000.000\$00	160.000.000\$00	—\$—	—\$—	210.000.000\$00
39 — Provisões para Depreciação de Existências	2.245.907\$00	314.662\$00	—\$—	266.883\$00	2.293.686\$00
	1.063.482.213\$80	392.942.346\$30	47.903.261\$00	266.883\$00	1.408.254.416\$10

- 26 — Responsabilidades da Empresa não descritas no Balanço:
 - 26.1 — Obrigações da Concessão 1.221.203.573\$00
 - 26.2 — Património da Concessão 21.001.511\$90
 - 26.3 — Garantias Prestadas 218.964.084\$00
 - 26.4 — Contratos de Empreitadas 78.673.983\$20
 - 1.539.843.152\$10
- 27 — Não há nenhuma dívida ao Sector Público Estatal cujo pagamento esteja em mora.

Continuação da pág. anterior

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

No exercício das funções que estatutária e legalmente lhe estão atribuídas, acompanhou o Conselho Fiscal durante o ano de 1983 a actividade desenvolvida pela Sociedade, tendo para o efeito e com a assiduidade julgada conveniente, procedido a exames documentais, verificado registos e analisado contas, dando assim cumprimento ao prescrito nas normas em vigor inerentes à revisão contabilística.

Com agrado registamos o acolhimento dado às questões colocadas resultantes dessas tarefas que, depois de devidamente ponderadas, foram consideradas e atendidas.

Em conformidade igualmente com a Lei, reuniu o Conselho Fiscal periodicamente e conheceu, pela análise dos registos, livros e mapas de exploração mensais elaborados para apreciação da gestão por áreas, da actividade da empresa e do fluir dos resultados.

Do mesmo modo acompanhamos a actividade desenvolvida pela Administração bem patente no testemunho público do pleno funcionamento diário de todos os sectores adstritos ao edifício do Casino, bem como dos restantes empreendimentos ultimados, não deixando de ser digna de menção a dinâmica que se imprimiu à construção do Complexo Aparthotel, iniciada e concluída praticamente, no decurso de dois anos.

E se mais obras não se realizaram, causas alheias à vontade da Direcção a isso obstaram, como bem frisado está no Relatório do Ex.mo Conselho de Administração.

Das tarefas de fiscalização concretamente desenvolvidas, podemos destacar:

- Verificação dos valores em cofre e controlo dos depósitos a prazo com as correspondentes promissórias;
- Análise às contas individuais de clientes, fornecedores, devedores e credores, indagando da antiguidade dos saldos e constatação de que a conciliação dos extractos das contas bancárias é sistematicamente executada;
- Verificação da funcionalidade dos sistemas de controlo de stocks e de custeio implantados;
- Acompanhamento do cumprimento das obrigações fiscais.

Não se tendo detectado anomalias dignas de registo.

Da apreciação ao Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Demonstração de Resultados Líquidos e seus anexos, apresentados ao Conselho Fiscal nos prazos legais, podemos afirmar que os valores nos mesmos expressos resultam dos registos contabilísticos, uns e outros, devidamente arrumados segundo o plano oficial de contabilidade e sintetizam os factos patrimoniais relevantes no exercício.

Os critérios valorimétricos seguidos para determinar os resultados não foram alterados, relativamente aos anos transactos, ou seja:

- Na valorimetria das Existências, o critério utilizado é o do preço médio de compra;
- As Amortizações e Reintegrações das Imobilizações, propriedade da Empresa, calcularam-se com base nas taxas da Portaria n.º 737/81 de 29 de Agosto;
- As Amortizações e Reintegrações do Imobilizado reversível para o Estado, não cobertas por provisões, são fixadas de modo que o valor acumulado no termo da concessão iguale o seu custo de aquisição;
- No respeitante às Provisões reforçadas no exercício, é o Conselho Fiscal do parecer que, demonstram acrescida prudência por parte da Administração no sentido de manter disponíveis meios necessários a novos empreendimentos em projecto.

Assim e tomando em consideração as referências expendidas, é o Conselho Fiscal de parecer e propõe que:

- 1 — Sejam aprovados o Relatório, Balanço e respectivos anexos, por estarem conforme os preceitos legais e traduzirem a composição e valor do património social em 31 de Dezembro de 1983;
- 2 — Seja igualmente aprovada a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, de Aplicação de Resultados do montante de 146.686.109\$60, de acordo com o artigo 33.º dos Estatutos;
- 3 — Seja testemunhado à Ex.ma Administração e aos trabalhadores da Solverde, o nosso reconhecimento pelo zelo e competência postos no desempenho dos seus cargos.

Cumpre-nos ainda recordar com sentida mágoa o desaparecimento de entre nós do Senhor Arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, ilustre membro efectivo deste Conselho Fiscal, a cuja memória ficará ligada grande parte da obra da Solverde.

Terminando no presente exercício o mandato do Conselho Fiscal, expressamos à Ex.ma Administração o nosso muito obrigado e aos Senhores Accionistas agradecemos as provas de confiança depositadas.

Resta-nos finalmente agradecer a todos com quem trabalhamos, a colaboração recebida, sobremaneira preciosa ao desempenho das nossas funções.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1984

O CONSELHO FISCAL

Dr. AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA
Presidente e Revisor Oficial de Contas

ARLINDO JORGE BAPTISTA SOARES
Vogal Efectivo

Dr. ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS
Revisor Oficial de Contas - Suplente

Dr. HENRIQUE NEVES ESTIMA
Vogal Suplente

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Examinámos as contas da SOLVERDE — Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SARL, que compreendem o Balanço Analítico em 31 de Dezembro de 1983, a Demonstração de Resultados Líquidos do Exercício de 1983 e o respectivo Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, mantidos em conformidade com os preceitos legais. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Revisão Legal de Contas aprovadas pela Câmara dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que consideramos necessária nas circunstâncias.

A Sociedade contabilizou no Exercício, como reforço de provisões, os montantes de 140.000 e 160.000 contos para Encargos Imprevistos e para Reposição dos Equipamentos Afectos às Concessões, respectivamente, valores que consideramos de elevada prudência.

Exceptuando o citado aspecto, é nossa convicção que os referidos documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial e financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 1983, bem como os resultados das suas operações referentes ao Exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, aplicados de uma forma consistente em relação ao Exercício anterior.

Porto, 28 de Fevereiro de 1984.

Dr. AUGUSTO DE OLIVEIRA MAIA

Revisor Oficial de Contas

Concurso «DD»



O momento em que o nosso leitor Domingos Couto, residente na Avenida João de Deus, em Espinho, recebia, das mãos de um representante da casa «Coutos, Ld.^a», uma chaleira eléctrica, no valor de três mil escudos, e na presença do nosso redactor desportivo, o prémio correspondente ao concurso «Quem será o árbitro?», referente ao jogo Sp. Espinho-Estoril.

Uma pergunta sobre habitação

Perguntamos a quem de direito a data da abertura do bloco habitacional da Câmara Municipal de Espinho, situado perto da CERCI. Com esta falta de habitações é mesmo incrível que dezenas de fogos estejam ali às moscas enquanto estão pessoas «com as moscas». Uma pergunta a responder...

Exposição de Luís Almeida

Luís Guedes de Almeida, pintor espinhense, expõe acrílicos e gouache no «Andy's», à Rua Senhora da Luz, 81, Foz do Douro, Porto, de hoje, quinta-feira, até ao próximo dia 27. A exposição pode ser vista diariamente, entre as 21.30 e as 2 horas, excepto aos domingos.

Secretário de Estado das Florestas na Tecnicelpa

O secretário de Estado das Florestas, Azevedo Gomes, estará presente no Encontro Técnico da Tecnicelpa - Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel.

Tal como anunciamos, o encontro decorre no «PraiaGolfe» em 13 e 14 deste mês:

Eis o programa:

SEXTA-FEIRA - 9,30, sessão de abertura; 10,30, sessões técnicas sobre o sector de celulose (situação actual e perspectivas

de desenvolvimento do sector florestal no país), sector de papel (utilização de fibra curta na fabricação de papel); 15,00, sector de celulose (bioenergia) e sector de papel (recuperação e utilização do papel velho na fabricação); 18,00, assembleia geral da Tecnicelpa; 21,00, jantar com variedades no Casino.

SÁBADO - 10,00, visita a fábricas da região; 13,00, almoço típico de encerramento na «Quinta da Paradela».

Jornais regionais contra a Lei de Imprensa

Jornais regionais associados do Gabinete de Imprensa de Guimarães, reuniram-se em Amarante, tendo decidido manifestar «veemente repúdio pela actual Lei de Imprensa e reclamar a prévia audição da Imprensa Regional para a revisão daquela lei, auscultando as associações de classe, nomeadamente o Gabinete de Imprensa e o Instituto Português de Imprensa Regional».

Decidiu-se ainda o seguinte:

Solicitar ao Governo, através da Direcção-Geral da Comunicação Social, o desenvolvimento das seguintes acções:

a) Promoção do ensino superior de jornalismo, com a criação de escolas e cursos superiores em diversos pontos do País, em ordem à formação de técnicos da Comunicação Social;

b) Manifestar a sua total oposição quanto às dificuldades postas pela actual legislação ao acesso dos representantes da Imprensa Regional aos cursos superiores de jornalismo, exigindo que o 12.º ano seja substituído por um exame ad hoc;

c) Apoiar o Gabinete de Imprensa de Guimarães e o Instituto Português da Imprensa Regional nas acções de formação dos jornalistas da Imprensa Regional a desenvolver também com o apoio do Centro de Formação de Jornalistas, do Porto».

Reafirmar, mais uma vez, à Direcção-Geral da Comunicação Social, as preocupações e anseios da Imprensa Regional, nomeadamente:

a) Distribuição mais equitativa do subsídio de papel entre a Imprensa Regional e a Imprensa Diária;

b) Melhorar as condições de acesso à informação;

c) Definição do Estatuto de Jornalista da Imprensa Regional, de modo a que possa ter as mesmas condições para o desenvolvimento da sua acção, especialmente no domínio dos transportes;

d) Estudar formas de melhorar o processo de canalização da publicidade de órgãos e entidades oficiais para a Imprensa Regional, através da sua função legislativa».

MARIA ALICE TAVARES DUARTE MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, Ângelo de Oliveira Tavares, e sua mãe, Alice Nicolau Tavares, mandam celebrar missa, por alma da saudosa extinta, no dia 10 do corrente, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer ao piedoso acto.



ANA DE OLIVEIRA SOUSA 6.º ANIVERSÁRIO

Com profunda saudade, seus filhos, genro, noras e netos mandam celebrar missa de aniversário, quarta-feira, dia 11, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente a família agradece a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.



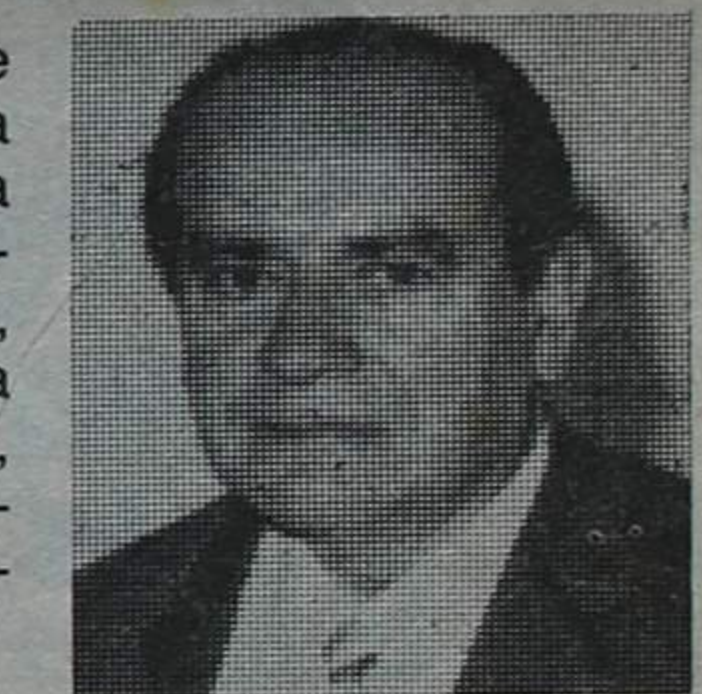
EDUARDO DE SOUSA REIS MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa e restante família mandam celebrar missa, sábado, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



MANUEL NUNES DA SILVA MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Com profunda saudade e inconformismo, sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 11, quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a esta celebração.



Maria Adalgisa Carneiro de Melo Nunes da Silva
José Manuel de Melo Nunes da Silva
Lidia Carneiro de Melo Nunes da Silva
Cristina Alice de Melo Nunes da Silva
Wilson de Oliveira
Carlos Alberto Ferreira da Silva

Classificados

Emprego

OFERECE-SE COSTUREIRA - Para trabalhar nas casas. Telef. 721896 (p. f.).

Médicos

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista, doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios: ESMORIZ - Castanheiros. Telef. 72579, ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398, S. JOÃO DA MADEIRA - Av. B. Araújo, 91 - 1.º Esq. - Telef. 27864 - Dias úteis, das 14 às 20 horas.

JORGE PACHECO - Médico dentista. Consultório: Av. B, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista. Especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq. - Telef. 721710.

Mensagens

ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Ó! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória e paz. Amen. Obrigado uma vez mais.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receba a graça.

Agradeço reconhecida. - L. S.

Solicitadores

MILTON PINHO / GLÓRIA RODRIGUES - Solicitadores. Rua 28, n.º 583 r/c - Telefone 720584 - ESPINHO.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO - PRONTAS A HABITAR - T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortice. Esq. das Ruas 33-34 n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.

MORADIA EM ESPINHO - Ângulo das Ruas 7 e 8, independentes, bifamiliares, por motivo de partilhas. Informações telef.: 7622785 (Porto) 2470942 (Lisboa).

GARAGEM NA RUA 4 - (Esquina da Rua 35) - Para 4 a 5 carros ou armazém, com 80 m2. Fração B, independente, na cave, com luz elétrica. Entrada pela Rua 4. Falar: M. Sagueiro. Telef.: 722036 ou 723726.

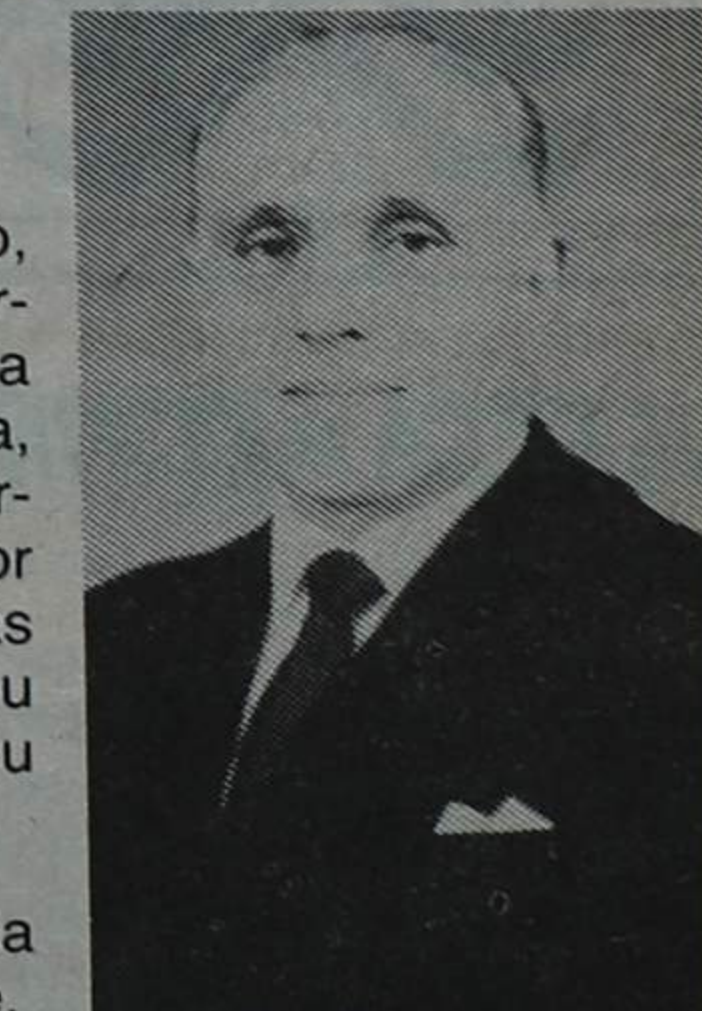
Em Esmoriz «DE» vende-se no Café Pacífico

JOAQUIM FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO (Farmacêutico)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, Rosalina da Conceição Reis, seu filho, Rolando Ferreira Leite da Conceição (proprietário da Farmácia Conceição, Silvalde, Espinho), casado com Maria Fernanda Amorim dos Santos Silva da Conceição, sua nora, Maria Felisberta de Carvalho Quintas (proprietária da Farmácia Santo António, Rio Meão), e seus netos, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 7, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Aluguéis

ALUGA-SE CASA - Seis divisões. Telef. 722228.

SALA PRECISA-SE - Para gabinete de desenho. Telef. 722610 (depois das 19 horas).

Contabilidade

LEICONTA - Escritas dos grupos A, B e C. Fiscalidade. Estudos económico-financeiros. Constituição de Sociedades. Auditoria. Procuradoria Rua 19 n.º 485-2.º B-Sala 1. Telef.: 7621588/723295.

A GERÊNCIA DO CONCHA DO MAR

Informa os seus Clientes, Amigos, Fornecedores e público em geral que, a partir do dia 10-4-84, deixa de ter o seu estabelecimento encerrado às terças-feiras. Aproveita ainda para desejar PÁSCOA FELIZ.

A GERÊNCIA

LIVROS • LIVROS • LIVROS

INTRODUÇÃO A LEITURA DE PLATÃO (de Alexandre Kyré) — («Editorial Presença») — «Ler Platão é um grande prazer. É mesmo uma grande alegria. Os seus textos admiráveis, em que uma perfeição única de forma se alia a uma profundidade única do pensamento, resistiram à usura do tempo. Não envelheceram. Continuam vivos...»

automóveis e navios — tudo o que utiliza o petróleo e seus derivados ou carvão como combustível — serão forçados a parar...»

PERTO DA TERRA (de Y.K. Centeno) — («Colecção Forma») — «Mulher — quando o ventre é o mar / quando o ventre é a água / salgada numa boca / quando o ventre é a fonte / quando o ventre é a força...»

INICIAÇÃO AOS MOTORES DIESEL (de David S. MacIen) — («Tempos livres») — «A quantidade de combustível fóssil existente na Terra é limitada, e pode algum dia acabar. Se esse dia chegar, todos os comboios, camiões, autocarros,

O IOGURTE — SEU VALOR NUTRITIVO E DIETÉTICO — (P.E. Norris) — («Editorial Presença / Martins Fontes») — «Até uma época relativa-

mente recente, o iogurte era um alimento reservado aos conhecedores, sendo produzido quase em segredo pelos poucos que tinham viajado por países como a Bulgária, a Jugoslávia e o sul da Rússia, e ainda por alguns anglo-indianos...»

JEFF HAWKE, A INVASÃO DOS MARCIANOS (de Sydney Jordan) — («Editorial Presença») — Banda desenhada e ficção científica.

«Defesa de Espinho» faz referências a todas as obras, cujos editores nos façam chegar, pelo menos, um exemplar.

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO SOLVERDE ESPINHO

Mostra de pintura em porcelana

Na próxima segunda-feira, 9, encerra a exposição de pintura em porcelana de Sofia Oliveira, que está patente ao público desde 31 de Março na Galeria Solverde (Casino).

A mostra pode ser vista diariamente das 15 às 3 horas.

Sofia Oliveira, de 30 anos, brasileira, mas com «atelier» no Porto, pinta desde os 16 anos. Em 1975 dedicou-se à pintura em porcelana e em 1983 começou a pintar sobre vidro.

Até hoje, realizou cinco exposições individuais e uma colectiva.

Novo comandante distrital da PSP

Vitor Santos, major de infantaria, é o novo comandante distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública. O major Vitor Santos sucede a Nolasco Pinto, que deixou o cargo há algum tempo para frequentar um curso no Instituto de Altos Estudos Militares, em Lisboa.

Interinamente, e após a saída de Nolasco, o comando distrital da PSP vinha sendo chefiado pelo comissário principal, António Pereira.

Ao major Vitor Santos, que tomará posse dentro de dois dias, «DE» expressa, desde já, votos para que obtenha os maiores êxitos nas suas novas funções.

Eclipses

Para o leitor que gosta de assuntos ligados ao Universo, deixamos aqui algumas datas em que se registarão eclipses (este ano, claro está) e que poderão ser visíveis na terra.

Em 15 de Maio, dar-se-á o eclipse penumbral da Lua; em 30 de Maio, o eclipse anular do Sol; em 13 de Junho, o eclipse penumbral da Lua; em 8 de Novembro, o eclipse penumbral da Lua e em 22 e 23 de Novembro, o eclipse total do Sol. Infelizmente, em Portugal, só poderemos observar o eclipse anular do Sol, que começa às 13.54 horas e termina às 19.35 horas, do dia 30 de Maio.

Uma advertência: os observadores do eclipse em Portugal deverão fazê-lo com os olhos protegidos por óculos escuros ou por filtros especiais.

AQUI VAI...

MARGARIDA FONSECA

O importante? Estamos vivos!

A vida agitada que todos levamos, afinal, obriga-nos a viver com o «stress», esse «hóspede» interno indesejável. E o «stress», por sua vez, obriga-nos a viver de uma forma que não gostamos. É vulgar chegarmos a casa fatigados demais para (até) vermos televisão; para aturarmos os filhos que teimam em brincar aos índios e aos «cowboys», para escutarmos o nosso marido ou mulher a falar da vida cada vez mais cara. Quantas vezes nos apetece sair, fugir para um local onde tudo fosse diferente. Só que esse lugar não existe. Ou melhor, não procuramos o que nos pode ajudar a expulsar o «stress» das nossas vidas.

Também eu fui e sou vítima desta vida, chamada moderna. E, por isso, também o indesejável «s stress» veio bater-me à porta. Bom, não vou negar que, também, tenho os meus dias «não» e que uma angústia me invade sem eu querer nem saber porquê.

Os médicos acham que o «stress» se combate com ansiolíticos ou outros remédios. Recomendam repouso quando se pode dormir mais um pouco ao domingo. Esquecem-se que, muitas vezes, mesmo ao sétimo dia da semana, temos tantas coisas para resolver que acabamos por ir trabalhar na segunda-feira mais cansados ainda.

Quando sinto que essa angústia está a chegar, uso o meu remédio favorito: rir e fazer rir. Sem ser palhaço. Mas conseguindo ficar bem disposta e deixar os outros bem dispostos. Ou, então, dou uma volta à beira-mar, olho o seu verde-azul, aspiro o ar que sabe a sal e penso nas coisas boas que guardo, cuidadosamente, no meu ego. E se esse remédio não me «curar», escolho um lugar tranquilo e canto. Como sei. O que gosto.

Apesar de viver muito tempo com as «feridas do stress» aprendi a estar com elas e combatê-las. Levantando a cabeça, sorrindo com vontade, admirando um crepúsculo numa tarde limpa, desviando o cinzento dos dias de chuva e... cantando.

O povo tem sempre razão. Não é um ditado popular que diz: «Quem canta seus males espanta»? Por isso, aconselho a todos os visitados pelo «stress» a não se deixarem cair num poço sem fundo. Cantem enquanto tomam o seu banho, enquanto fazem as refeições, enquanto vêm na televisão mais um aviso de subida de preços, enquanto, enquanto, bem... afinal de contas estamos vivos! Isso é que importa...

FIM-DE-SEMANA TV

«O espadachim»

«O espadachim» é o filme que será exibido no sábado, pelas 16.50, no primeiro canal, na rubrica «Aventura é aventura». Eis um pouco da história: Na Escócia no século XVIII, há uma contenda que vem de há muito entre as famílias MacArden e Glowan. Alexander, um dos filhos temerários da família MacArden apaixonou-se pela bela Lady Bárbara Glowan. A relação entre eles provoca a ira da família, mas Alexander faz um esforço desesperado para acabar com as hostilidades. As intrigas e os interesses ocultos acabam por provocar um confronto sangrento.

dachim»; 17.30, Rockline; 19.00, Buck Rogers no século XXV; 20.00, Telejornal; 20.30, Palavras ditas; 21.30, A jóia da coroa; 22.00, Ballet do Recife; 23.15, Últimas notícias; 23.25, Última sessão «O céu pode esperar».

RTP/« — SEXTA-FEIRA — Das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Notícias; 18.10, Grão a grão; 18.30, Tele-regiões; 19.00, É incrível; 20.00, Telejornal; 20.30, Telenovela «O bem amado»; 21.15, Fim-de-semana; 22.45, Sob duas bandeiras; 23.45, Últimas notícias.

DOMINGO — 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, Setenta vezes sete; 11.00, Grão a grão; 13.30, Notícias; 13.10, Grão a grão; 14.30, TV Rural; 15.00, Fame; 16.00, A Festa continua; 19.00, Notícias; 19.10, Os três dukes; 20.00, Telejornal; 20.30, No mundo dos fraggles; 21.00, 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

SÁBADO — 11.00, Grão a grão; 13.00, Notícias; 13.10, Grão a grão; 14.30, Cozinha internacional; 15.00, Pontos de vista; 16.50, Aventura é aventura — «O espa-

RTP/2 — SEXTA-FEIRA — 19.30, Notícias; 19.40, Presença da Madeira; 20.00, No ventre da música; 20.30, RTP/Brasil; 21.15, Jornal da noite; 21.45, «Gabriela»; 22.15, Contos do imprevisito; 22.45, Clube de rock.

SÁBADO — 19.00, Troféu; 21.00, Teatro para sempre.

DOMINGO — 19.00 — Troféu; 20.00, A Família Bellamy; 21.00, Cineclube (Ciclo italiano).